



ITAÚSA

Demonstrações Contábeis Completas **31 de Março de 2010**



ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º TRIMESTRE DE 2010

Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e de suas controladas relativos ao primeiro trimestre de 2010, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

Avanço da integração do Itaú Unibanco e o cenário industrial favorável são os destaques do trimestre

O Itaú Unibanco deu prosseguimento à integração das operações com a incorporação de 63 agências Unibanco à plataforma Itaú no primeiro trimestre de 2010. Ao longo do ano, a operação demandará investimentos de R\$ 580 milhões, consideradas as despesas com obras, equipamentos e materiais. Como parte da estratégia de atendimento diferenciado aos clientes pessoa física, o Itaú Unibanco criou o Itaú Uniclass para atender os clientes situados entre a base do Varejo e o Personalité, em espaços específicos dentro de algumas agências da rede Itaú.

A Duratex atende setores que vêm apresentando forte evolução em relação a igual período de 2009, como no caso da indústria moveleira e de materiais de acabamento para a construção civil. O primeiro trimestre do ano foi caracterizado por investimentos importantes para a competitividade da empresa, como a montagem da fábrica de resinas em Agudos/SP e os pedidos de equipamentos necessários para aumentar a capacidade de produção da Deca.

A Itautec registrou no trimestre aumento na expedição de produtos de automação bancária, com destaque para o mercado interno. Seu portfólio de produtos foi ampliado com o lançamento do InfoWay NetTop NT2010, *desktop* de *design* inovador e gabinete compacto, e do *notebook* InfoWay Note W7410, equipamento que alia configuração robusta e boa relação custo-benefício.

A Elekeiroz tem pela frente um cenário favorável para a evolução de seus negócios, principalmente em razão do crescimento econômico dos países asiáticos e da alta demanda interna nos segmentos de construção civil e veículos, entre outros. Os indicadores do trimestre confirmam o crescimento da produção industrial do setor químico, acompanhando o bom desempenho da economia brasileira como um todo.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em abril de 2010 foram realizadas as Assembleias Gerais Ordinárias da Itaúsa e de suas principais empresas controladas Itaú Unibanco (dia 26), Itautec (dia 27), Elekeiroz (dia 27) e Duratex (dia 29). As deliberações estão disponíveis para consulta nos sites da Itaúsa e de cada uma das principais empresas controladas.

DESEMPENHO ECONÔMICO

PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

R\$ Milhões

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	Jan a	Jan a	Jan a	Jan a	Jan a	Jan a
	Mar/10	Mar/09	Mar/10	Mar/09	Mar/10	Mar/09
Lucro Líquido	1.079	901	2.387	1.853	3.466	2.754
Lucro Líquido Recorrente (Nota 21d)	1.051	955	2.344	1.896	3.395	2.851
Patrimônio Líquido	20.533	17.229	39.829	33.383	60.362	50.612
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	21,4%	21,3%	24,5%	22,8%	23,4%	22,3%
Rentabilidade Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	20,8%	22,6%	24,0%	23,3%	23,0%	23,1%

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	Mar/10	Mar/09	Evolução %
Resultados por ação - em R\$			
Lucro Líquido da Controladora	0,25	0,23	6,9
Lucro Líquido Recorrente da Controladora	0,24	0,25	(1,7)
Lucro Líquido Recorrente da Controladora (sem considerar a bonificação de ações em 2008)	0,27	0,25	7,9
Valor Patrimonial da Controladora	4,72	4,44	6,4
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	0,07	0,07	(1,4)
Preço da Ação PN (1)	12,17	8,03	51,6
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ milhões	52.889	31.168	69,7

(1) Com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período.

(2) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Milhões

	Janeiro a Março	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS		ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (1)
		Itaú Unibanco Holding	Duratex	Itautec	Elekeiroz		
Ativos Totais	2010	634.663	4.556	1.264	594	642.594	
	2009	624.541	3.240	1.186	623	631.244	
Receitas Operacionais (2)	2010	27.915	607	464	205	28.589	
	2009	29.510	394	430	129	30.175	
Lucro Líquido	2010	3.234	81	6	7	3.466	
	2009	2.015	47	5	(19)	2.754	
Patrimônio Líquido	2010	52.975	2.423	502	449	60.362	
	2009	44.999	1.759	457	421	50.612	
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) (3)	2010	25,0%	13,5%	4,8%	6,0%	23,4%	
	2009	18,2%	10,7%	4,4%	-17,8%	18,6%	
Geração Interna de Recursos (4)	2010	10.688	177	11	16	10.695	
	2009	5.569	68	16	(45)	5.119	

(1) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Itaú Unibanco : Receitas de Intermediação Financeira, Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo, Receitas de Prestação de Serviços, Rendas de Tarifas Bancárias, Receitas de Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização, Resultado de Participação em Coligadas e Outras Receitas Operacionais.

- Duratex, Itautec e Elekeiroz: Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Representa a relação entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio ((dez + mar)/2).

(4) Refere-se aos recursos provenientes das operações, obtidos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Apresentamos a seguir os principais resultados do primeiro trimestre de 2010.

No fim de março de 2010, o total de ativos consolidado alcançou R\$ 634,7 bilhões. O lucro líquido no primeiro trimestre do ano atingiu R\$ 3,2 bilhões, com rentabilidade anualizada de 25,0% sobre o patrimônio líquido médio (18,2% no primeiro trimestre de 2009). O lucro líquido recorrente foi de R\$ 3,2 bilhões, com rentabilidade anualizada de 24,4%. O Itaú Unibanco recolheu ou provisionou impostos e contribuições próprios no total de R\$ 3,1 bilhões no trimestre. Também foram retidos e repassados tributos no montante de R\$ 1,7 bilhão, que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

O patrimônio líquido consolidado somava R\$ 53,0 bilhões no fim de março de 2010. O Índice de Basileia foi de 17,3% na mesma data, com base no consolidado econômico-financeiro.

A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, totalizou R\$ 284,7 bilhões, com crescimento de 4,4% na comparação com 31 de março de 2009. A carteira de crédito livre, pessoa física, no Brasil somou R\$ 104,3 bilhões. A carteira de crédito do segmento de grandes empresas atingiu R\$ 89,1 bilhões e a de micro, pequenas e médias empresas chegou a R\$ 64,3 bilhões, enquanto que a carteira do segmento de crédito imobiliário atingiu R\$ 9,4 bilhões em 31 de março de 2010, com crescimento de 41,7% em comparação ao saldo do mesmo período do ano anterior.

Na área de banco de investimentos, o Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 1,3 bilhão e operações de securitização que totalizaram R\$ 152 milhões no primeiro trimestre, permanecendo na terceira posição do *Ranking* Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais) de distribuição de renda fixa. Em renda variável, consolidou sua posição de líder de mercado, após a coordenação de seis ofertas públicas de ações que totalizaram R\$ 8,6 bilhões no período.

Os cartões de crédito Itaucard, Unicard e Hipercard apresentaram o valor transacionado pelos clientes de R\$ 23,0 bilhões, o que representa um crescimento de 26,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O lucro líquido no primeiro trimestre da Redecard S.A. foi de R\$ 352,6 milhões, com um crescimento de 11,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 894,1 bilhões, com crescimento de 10,4% quando comparados a 31 de março de 2009. As provisões técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização totalizaram R\$ 54,3 bilhões no fim de março de 2010.

Houve valorização de 65,4% nas cotações das ações preferenciais do Itaú Unibanco em relação às de 31 de março de 2009. O valor de mercado em Bolsas de Valores do Itaú Unibanco, calculado considerando a cotação média das ações preferenciais em circulação no último dia de pregão do período, chegou a R\$ 176,2 bilhões no fim de março. Segundo a empresa Bloomberg, o Itaú Unibanco ocupava o décimo lugar no *ranking* mundial de bancos em 31 de março de 2010, tendo como parâmetro o valor de mercado.

ÁREA INDUSTRIAL

Duratex

A Duratex apresentou melhora operacional em relação a 2009, por causa do aumento da demanda dos segmentos de materiais de acabamento para a construção civil e de móveis, principais destinos das vendas da empresa. Também contribuíram para o bom momento da companhia o cenário de preços mais favorável e as sinergias e ganhos de escala obtidos em decorrência da associação entre a Duratex e a Satipel.

Houve melhora nos indicadores de liquidez corrente, sendo que, para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, a empresa possuía recursos de R\$ 1,68.

O endividamento total no fim de março era de R\$ 1.508,5 milhões e o valor da dívida líquida era de R\$ 998,9 milhões, o que representa uma redução de 9,8% em relação a dezembro de 2009. Esse nível de endividamento líquido equivale a 1,27 vez o Ebitda do período anualizado, o que é considerado baixo. Como base de comparação, essa proporção era de 1,46 vez no quarto trimestre do ano anterior. No período foram contratados R\$ 237,6 milhões em novos empréstimos e amortizados R\$ 164,1 milhões.

A receita líquida totalizou R\$ 606,6 milhões, o que equivale a uma forte evolução desse indicador, de 54,0%, em relação a igual período de 2009.

O resultado operacional da empresa, medido pelo Ebitda, apresentou forte expansão de 46,3%, para R\$ 196,1 milhões, em relação a igual período de 2009, o que equivale a uma margem Ebitda de 32,3% contra 26,0% em março de 2009.

O lucro líquido de R\$ 80,6 milhões representou uma expansão de 72,0% em relação ao primeiro trimestre de 2009, o que equivale ao retorno sobre o patrimônio líquido médio do período, anualizado, de 13,5%, contra 10,7% em igual período do ano anterior.

A Divisão Madeira encerrou o trimestre com uma evolução de 34,9% no volume expedido, em relação a igual período de 2009, o que equivale a 562,6 mil m³. O movimento de melhora se iniciou a partir da segunda metade do ano passado, na medida em que o crédito destinado ao varejo de móveis foi retomado, juntamente com a expansão dos prazos de financiamento.

Na Divisão Deca, a expedição de produtos apresentou expressiva expansão de 12,4%, em relação a igual período de 2009, tendo atingido 4,8 milhões de peças, sendo destaque o maior crescimento na expedição de produtos acabados, com maior valor agregado.

Itautec

A receita bruta de vendas e serviços acumulada do primeiro trimestre de 2010 atingiu R\$ 518,8 milhões, superior em 9,9% à obtida no mesmo período de 2009, com destaque para a maior expedição de produtos de automação bancária no período. A receita líquida foi de R\$ 463,8 milhões, com um crescimento de 7,9%. O lucro bruto alcançou R\$ 81,5 milhões, resultando em uma margem bruta de 17,6%, ligeiramente superior à obtida no primeiro trimestre de 2009.

O resultado operacional, de R\$ 10,3 milhões, superou em 15,6% o do primeiro trimestre de 2009, e o Ebitda do trimestre atingiu R\$ 19,6 milhões, superior em 4,3%. O lucro líquido foi de R\$ 5,8 milhões, representando um retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) médio anualizado de 4,8%. O total do ativo no fim de março foi de R\$ 1,3 bilhão. O endividamento líquido atingiu R\$ 287,9 milhões, 32,9% superior ao saldo no fim de 2009.

A receita bruta com a comercialização de equipamentos e softwares de automação bancária e comercial no Brasil, somada às operações das subsidiárias da Itautec no exterior, atingiu R\$ 107,5 milhões, superior em 158,0% à obtida no primeiro trimestre de 2009. No trimestre foram expedidas 3,1 mil ATMs, volume 376,8% superior em relação ao mesmo período de 2009.

No mercado externo, teve destaque a operação da Itautec em Portugal, com a realização de projeto de roll-out em mais de 2 mil leitoras de cartões de uma instituição financeira do país.

O volume comercializado de equipamentos de informática apresentou no trimestre crescimento de 14,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o aumento da participação de notebooks de 43,0% para 51,2%. Apesar do aumento de volume, a receita bruta da área apresentou redução de 2,4%,

atingindo R\$ 189,6 milhões, em função da redução do preço médio dos equipamentos, consequência da queda do dólar entre os dois períodos.

Foram expedidos 59,1 mil notebooks, volume 36,7% superior em relação ao mesmo trimestre de 2009. No segmento de desktops, foram comercializadas 55 mil unidades, 0,8% inferior em relação ao primeiro trimestre do ano anterior. Foram lançados no trimestre o desktop InfoWay NetTop NT2010 e o notebook InfoWay Note W7410.

A área de serviços teve receita bruta de R\$ 92,3 milhões no trimestre, valor 8,6% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior. No período foram conquistados novos contratos com instituições ligadas ao Governo Federal para serviços de infraestrutura, instalações e garantia para servidores, além de serviços de field service.

A receita consolidada acumulada das subsidiárias Tallard atingiu R\$ 129,4 milhões, valor 4,2% inferior em relação ao primeiro trimestre de 2009.

Evento subsequente

Em 30 de abril de 2010, a Itaotec comunicou ao mercado a assinatura de contrato com a AVNET, INC., referente à compra e venda de ações representativas do capital social das empresas Tallard, por meio das quais a Itaotec atua no mercado de distribuição de produtos.

O montante a ser recebido é de aproximadamente: (a) R\$ 45 milhões referentes ao valor das ações a serem alienadas e (b) R\$ 24 milhões relativos a créditos decorrentes de empréstimos. A liquidação financeira dessa operação deverá ocorrer até o início do mês de julho de 2010, após o cumprimento de determinadas condições precedentes.

A operação não trará efeitos materiais no resultado e no patrimônio líquido da Itaotec.

A operação reforça a estratégia da Itaotec de concentrar sua atuação na comercialização de produtos próprios de informática, automação bancária e comercial, além da prestação de serviços e outsourcing, com a visão de sustentabilidade da companhia.

Os detalhes da operação estão descritos no Aviso aos Acionistas e Edital de convocação de AGE, publicados em 07/05/2010.

Elekeiroz

Acompanhando o bom desempenho da economia brasileira no primeiro trimestre de 2010, a produção industrial do setor químico cresceu mais de 20% quando comparada à do mesmo período de 2009. Em valores, o aumento das exportações foi de 43%, as importações subiram 38% e as vendas ao mercado interno, cerca de 22%. A indústria química mundial – e, por consequência, a brasileira – continua em seu ciclo de baixa posterior a grandes investimentos. A indústria química nacional também não recuperou integralmente seus volumes, preços e margens do período pré-crise. A expectativa da Elekeiroz para seus negócios em 2010 é positiva, permanecendo o forte crescimento da Ásia e, no caso brasileiro, o bom desempenho dos setores de construção civil, automobilístico e de outros bens de consumo final.

No primeiro trimestre de 2010, a expedição física dos produtos da empresa foi de 110,9 mil toneladas, com alta de 31% em relação ao mesmo período de 2009. Do total, 62,4 mil toneladas se referem a produtos orgânicos e 48,4 mil toneladas a produtos inorgânicos e de revenda.

A empresa contabilizou R\$ 249,0 milhões de receita bruta e R\$ 196,0 milhões de receita líquida nos primeiros três meses do ano. Esses valores superaram os do primeiro trimestre de 2009 em 56% e 61%, respectivamente.

Com R\$ 53,0 milhões, as exportações tiveram alta de 122% sobre o primeiro trimestre de 2009, mesmo com a taxa de câmbio desfavorável. As exportações foram realizadas para 20 países, com destaque para a China, que somou 60% do valor total.

O lucro bruto da empresa totalizou R\$ 21,4 milhões, contra R\$ 1,5 milhão em 2009. O lucro líquido foi de R\$ 6,6 milhões, contra um prejuízo de R\$ 19,2 milhões no mesmo período de 2009. O Ebitda acumulou R\$ 16,4 milhões positivos, contra R\$ 47,3 milhões negativos no primeiro trimestre de 2009, quando foi realizado ajuste de valores dos estoques.

Os programas de aumento da produtividade, manutenção das instalações existentes, segurança dos colaboradores e preservação do meio ambiente receberam no período investimentos de R\$ 3,4 milhões.

GESTÃO DE PESSOAS

A Itaúsa e suas controladas contavam com cerca de 120 mil colaboradores em 31 de março de 2010. No período de janeiro a março de 2010 foram investidos R\$ 37 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento. O valor aplicado em remuneração fixa das equipes, somado aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 2,4 bilhões. Os benefícios sociais para colaboradores e dependentes totalizaram R\$ 432 milhões.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Novos produtos e ações cotidianas reforçam o compromisso com o bem-estar da sociedade

Itaú Unibanco

O portfólio de produtos socialmente responsáveis foi reforçado com o lançamento do Fundo Social Itaú Personnalité Futura, que reverte 30% do valor da taxa de administração para o Canal Futura, cuja programação é voltada predominantemente para a educação.

Em parceria com a Prefeitura de São Paulo, o Itaú Unibanco, inaugurou o Parque Municipal Prefeito Mário Covas e reabriu a Estufa 3 do Viveiro Manequinho Lopes, no Parque do Ibirapuera, totalmente restaurada.

Chegou a mais 11 cidades paulistas o programa “Garantia Sustentável Garantech”, que faz o descarte ambientalmente correto de aparelhos eletroeletrônicos quebrados ou sem uso.

Duratex

A Duratex aplicou R\$ 3,4 milhões em ações direcionadas ao meio ambiente, com destaque para o tratamento de efluentes, a coleta de resíduos e a manutenção de áreas florestais.

Itautec

A Itautec investiu no treinamento dos profissionais de sua área comercial, preparando-os para ajudar os clientes a descobrir como a adoção de critérios socioambientais em projetos de TI pode se alinhar com os objetivos estratégicos das organizações.

O Boletim da Reciclagem – veículo de comunicação semanal – apresentou formas de como usar água e energia sem desperdício e convidou todos os funcionários a participarem da “Hora do Planeta”, evento mundial que busca mobilizar a sociedade contra o aquecimento global.

Lançados pela Itautec no trimestre, o *desktop* InfoWay NetTop NT2010 e o *notebook* InfoWay Note W7410 são produzidos em conformidade com a diretriz europeia RoHS, que restringe a utilização de metais pesados e outros componentes nocivos no processo de fabricação.

Elekeiroz

A Elekeiroz é signatária do Programa de Atuação Responsável criado pelo International Council of Chemical Associations e administrado no Brasil pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim).

INVESTIMENTOS SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

Esforços em várias frentes: educação da juventude, promoção da cultura e cuidados com a saúde

Itaú Unibanco

Foi lançada em março uma nova edição da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, programa da Fundação Itaú Social em parceria com o Ministério da Educação. Em 2010, a iniciativa atingirá todos os municípios brasileiros, com a participação de 9 milhões de alunos e 200 mil professores em 80 mil escolas. Outro projeto apoiado pela Fundação Itaú Social em andamento é o Programa Melhoria da Educação no Município, que promove o Curso Avançado de Avaliação de Políticas Públicas e Projetos Sociais, que visa ampliar o número de profissionais e formar professores especializados no assunto.

O Instituto Cultural realizou, nos primeiros três meses do ano, 104 eventos nacionais e internacionais, com destaque para a exposição *Helio Oiticica – Museu É o Mundo* e a mostra de vídeos *Visionários – Audiovisual na América Latina*. Em março foram lançados os editais do programa Rumos Itaú Cultural nas categorias Teatro, Música, Literatura e Pesquisa.

Itautec

Em março, a Itautec fez uma campanha para alertar sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama e adquiriu produtos do Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC), cuja renda é revertida para a instituição.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Instituições brasileiras e internacionais de renome distinguem a atuação das empresas

Itaú Unibanco

O Itaú Unibanco recebeu nota (AAA+) no *rating* elaborado pela consultoria espanhola Management & Excellence (M&E), que avalia fatores como governança corporativa, sustentabilidade, transparência, responsabilidade social corporativa e ética.

Da revista *Global Finance*, o Banco mereceu a premiação *World's Best Foreign Exchange Providers 2010* para o Brasil, pelo segundo ano consecutivo. Também pela segunda vez em sequência, o Banco foi considerado *Best Trade Finance Providers 2010* para o Brasil, segundo a revista *Global Finance*.

Na premiação anual realizada pela revista *Euromoney*, o Itaú Unibanco foi vencedor nas categorias Melhor Private Banking do Brasil 2010 e Melhor Private Banking do Chile 2010. Da mesma revista veio a premiação, pela quarta vez consecutiva, como Latin America's Best Managed Companies – Most Convincing & Coherent Business Strategy – by sector: Banking & Financial.

O Banco recebeu ainda o Prêmio Segurador Brasil 2010, nas categorias Melhor desempenho nas áreas de Riscos Especiais e Garantia Estendida Patrimonial e Destaque/Líder de Vendas em diversos segmentos.

Duratex

A Divisão Deca foi reconhecida com o Red Dot Award 2010, concedido à linha de filtros Twin, na categoria Casa e Cozinha. O prêmio, um dos mais significativos do mercado alemão em design, contou com mais de 4.200 inscrições de empresas de 57 países. A Duratex foi a primeira empresa brasileira a receber a premiação.

Itautec

A Itautec ficou em primeiro lugar na Pesquisa INFO de Marcas como a marca mais conhecida tanto em automação bancária quanto em automação comercial. Organizada pela revista *InfoExame*, a pesquisa destaca as empresas que merecem a confiança dos principais executivos de tecnologia (CIOs) do mercado.

A subsidiária Itaotec em Portugal foi premiada pelo seu pioneirismo e inovação tecnológica na gestão da empresa no Optimus Innovation Awards 2010, recebendo a menção honrosa na categoria Inovação e Pioneirismo. Realizada pelo sexto ano consecutivo, a premiação distingue projetos inovadores, capazes de contribuir na modernização e produtividade do país.

Elekeiroz

A Elekeiroz alcançou em abril de 2010, a primeira colocação no 5º Prêmio Fiesp de Conservação e Reúso de Água. O reconhecimento se deveu a três projetos para redução da captação de água do rio Jundiáí, redução na emissão de efluentes e de captação de água das chuvas.

AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

. Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2010, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 03 de março de 2010 – Licenças de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade (Comperio) – Itaú Unibanco Holding – Brasil;

. Justificativa dos Auditores Independentes

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados a Itaúsa e suas controladas/coligadas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes pela confiança a nós dispensada, que procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados, em relação ao mercado e com a oferta de produtos e serviços de qualidade, e aos nossos colaboradores, pelo talento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável de nossos negócios.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 10/05/2010).

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
CARLOS DA CAMARA PESTANA
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
PAULO SETUBAL

Conselheiros Suplentes

RICARDO EGYDIO SETUBAL
RODOLFO VILLELA MARINO

CONSELHO FISCAL

Presidente

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO
(Suplente: JOSÉ ROBERTO BRANT DE CARVALHO)

Conselheiros

LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS
(Suplente: SÉRGIO ALVARES DA FONSECA PINHO)
PAULO RICARDO MORAES AMARAL
(Suplente: JOÃO COSTA)

Contador

REGINALDO JOSÉ CAMILO
CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9

DIRETORIA

Diretor Presidente

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

Diretores Vice-Presidentes

HENRI PENCHAS (*)
JAIRO CUPERTINO
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretor Executivo

RENATO ROBERTO CUOCO

(*) *Diretor de Relações com Investidores*

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

PEDRO MOREIRA SALLES

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
CANDIDO BOTELHO BRACHER
FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES
FRANCISCO EDUARDO DE ALMEIDA PINTO
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA
HENRI PENCHAS
ISRAEL VAINBOIM
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES
RICARDO VILLELA MARINO

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES
GUY ALMEIDA ANDRADE
ALKIMAR RIBEIRO MOURA (1)

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
ARTEMIO BERTHOLINI

(1) em fase de homologação pelo Bacen

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)
CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Executivos

CAIO IBRAHIM DAVID (1)
CLAUDIA POLITANSKI
MARCOS DE BARROS LISBOA
RICARDO BALDIN
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores

JACKSON RICARDO GOMES
JOSÉ EDUARDO LIMA DE PAULA ARAUJO
LUIZ FELIPE PINHEIRO DE ANDRADE
MARCO ANTONIO ANTUNES
WAGNER ROBERTO PUGLIESE

(*) Diretor de Relações com Investidores

DURATEX S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

SALO DAVI SEIBEL

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
RICARDO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
HELIO SEIBEL
PAULO SETUBAL
FABIO SCHVARTSMAN
RODOLFO VILLELA MARINO
ROGÉRIO ZIVIANI

Conselheiros Suplentes

ANDREA SEIBEL C. FERREIRA
OLAVO EGYDIO SETUBAL JUNIOR
RICARDO VILLELA MARINO

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

HENRI PENCHAS

Diretores Executivos

ALEXANDRE COELHO NETO DO NASCIMENTO
ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA
ANTONIO MASSINELLI
FLÁVIO MARASSI DONATELLI (*)
LUCIA HELENA VIDEIRA
MÁRIO COLOMBELLI FILHO
RAUL PENTEADO DE OLIVEIRA NETO
ROBERTO SZACHNOWICZ

Diretores Gerentes

FLÁVIO DIAS SOARES
FRANCISCO DE ASSIS GUIMARÃES
MARCO ANTONIO MILLEO
RENATO AGUIAR COELHO
RONEY ROTENBERG

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

RICARDO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

Conselheiros

CARLOS EDUARDO DE CÂPUA CORRÊA DA FONSECA
CHU TUNG
LUIZ ANTONIO DE MORAES CARVALHO
MARIO ANSELONI NETO
PAULO SETUBAL
RENATO ROBERTO CUOCO
RODOLFO VILLELA MARINO

Conselheiros Suplentes

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR
RICARDO VILLELA MARINO

DIRETORIA

Diretor Presidente

MÁRIO ANSELONI NETO (*)

Diretor Vice-Presidente Executivo

CLÁUDIO VITA FILHO
RICARDO HORÁCIO BLOJ

Diretor Executivo

JOÃO BATISTA RIBEIRO
WILTON RUAS DA SILVA

(*) Diretor de Relações com Investidores

ELEKEIROZ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

RODOLFO VILLELA MARINO

Vice-Presidentes

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

Conselheiros

DOMINGOS HENRIQUE GUIMARÃES BULUS
FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSÉ EDUARDO SENISE
PAULO SETUBAL
REINALDO RUBBI
ROGÉRIO ALMEIDA MANSO DA COSTA REIS

Conselheiros Suplentes

RICARDO EGYDIO SETUBAL
RICARDO VILLELA MARINO

DIRETORIA

Diretor Geral

REINALDO RUBBI (*)

Diretores

CARLOS CALVO SANZ
RICARDO JOSÉ BARALDI

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Balança Patrimonial Consolidado

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/03/2010	31/03/2009
CIRCULANTE		483.707.984	477.734.215
DISPONIBILIDADES		11.320.260	13.151.175
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	131.440.734	122.440.821
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	99.957.532	107.314.588
Títulos e Valores Mobiliários		50.542.312	61.948.443
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.567.088	7.918.848
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	17b	40.152.632	32.334.342
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	17b	4.695.500	5.112.955
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS DE CONTROLADAS		36.011.824	15.371.989
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	142.633.582	145.937.335
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e e 8a	156.118.901	157.702.253
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f e 8b	(13.485.319)	(11.764.918)
ESTOQUES	4g e 9	785.072	668.289
de Produtos		785.072	657.033
de Imóveis		-	11.256
OUTROS CRÉDITOS		58.781.272	69.518.663
Carteira de Câmbio	10	24.946.995	38.464.106
Créditos Tributários	20b I	9.972.255	7.180.667
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	9.052.783	7.038.400
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4n I	3.487.233	3.740.258
Diversos	11	11.381.812	13.215.662
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)		(59.806)	(120.430)
OUTROS VALORES E BENS	4h e 12	830.424	912.654
DESPESAS ANTECIPADAS	4i e 13	1.947.284	2.418.701
NÃO CIRCULANTE		158.886.258	153.509.738
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		144.791.761	140.306.287
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	5.226.075	4.168.606
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	22.245.525	29.940.214
Títulos e Valores Mobiliários		15.392.878	23.630.964
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.594.752	2.147.019
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	17b	3.257.895	4.162.231
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS DE CONTROLADAS		538.633	672.201
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	86.313.383	72.715.777
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e e 8a	95.997.714	82.588.011
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f e 8b	(9.684.331)	(9.872.234)
OUTROS CRÉDITOS		29.081.726	31.206.072
Carteira de Câmbio	10	1.874.408	960.009
Créditos Tributários	20b I	16.722.081	19.637.262
Diversos	11	10.485.237	10.608.801
OUTROS VALORES E BENS	4h e 12	5.939	11.760
DESPESAS ANTECIPADAS	4i e 13	1.380.480	1.591.657
INVESTIMENTOS	4j e 14 II	2.301.210	2.255.323
Participações em Coligadas		1.154.465	1.329.865
Outros Investimentos		1.146.745	925.458
IMOBILIZADO	4k e 15	7.596.185	6.433.863
de Uso Próprio		14.994.828	14.329.762
de Locação		18.553	18.553
Reservas Florestais		370.373	193.358
(Depreciações Acumuladas)		(7.787.569)	(8.107.810)
INTANGÍVEL	4l e 15	4.197.102	4.514.265
TOTAL DO ATIVO		642.594.242	631.243.953

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Balanco Patrimonial Consolidado**

(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	NOTA	31/03/2010	31/03/2009
CIRCULANTE		340.742.011	357.133.290
RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS	4b e 16	241.722.705	240.237.155
Moeda Estrangeira		10.619.410	18.308.409
Moeda Nacional		134.000.547	133.825.662
Mercado Aberto		97.102.748	88.103.084
DÍVIDAS SUBORDINADAS	4b e 16	22.785	1.232.755
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7b	3.795.750	6.342.577
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	4b e 16	1.645.233	609.172
Moeda Estrangeira		443.392	275.636
Moeda Nacional		1.201.841	333.536
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS		2.736.571	2.382.874
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	4o, 4p e 20c	6.050.697	6.271.494
OUTRAS OBRIGAÇÕES		67.739.786	76.599.167
Carteira de Câmbio	10	25.437.107	37.752.175
Operações com Cartões de Crédito		24.025.001	18.098.319
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	4b e 16	-	277.735
Diversas	18	18.277.678	20.470.938
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS DE CONTROLADAS		7.540.092	5.973.688
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIAS E CAPITALIZAÇÃO	4n e 17a	9.488.392	17.484.408
NÃO CIRCULANTE		241.490.083	223.498.775
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		241.490.083	223.498.775
RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS	4b e 16	145.141.462	148.367.670
Moeda Estrangeira		8.671.270	9.727.822
Moeda Nacional		86.032.574	99.447.158
Mercado Aberto		50.437.618	39.192.690
DÍVIDAS SUBORDINADAS	4b e 16	25.733.136	21.677.098
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7b	3.701.752	2.717.781
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	4b e 16	159.948	710.747
Moeda Estrangeira		1.585	269.544
Moeda Nacional		158.363	441.203
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	4o, 4p e 20c	13.954.096	12.906.369
OUTRAS OBRIGAÇÕES		8.014.151	8.906.527
Carteira de Câmbio	10	1.845.973	954.198
Operações com Cartões de Crédito		12.654	-
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	4b e 16	-	1.066.435
Diversas	18	6.155.524	6.885.894
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIAS E CAPITALIZAÇÃO	4n e 17a	44.785.538	28.212.583
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	21	39.829.276	33.383.167
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	22	20.532.872	17.228.721
Capital Social		13.000.000	10.000.000
Reservas de Capital		173.493	194.989
Reservas de Reavaliação		26.405	27.120
Reservas de Lucros		7.291.508	7.156.708
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7a	56.710	(104.592)
(Ações em Tesouraria)		(15.244)	(45.504)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA		60.362.148	50.611.888
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		642.594.242	631.243.953

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado
(Em Milhares de Reais)

	NOTAS	01/01 a 31/03/2010	01/01 a 31/03/2009
RECEITAS OPERACIONAIS		28.588.507	30.174.952
Vendas de Produtos e Serviços		5.322.054	4.408.201
Seguros, Previdência e Capitalização	17c	4.407.942	4.379.214
Financeiras		12.777.980	12.709.701
Receita Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	17c	1.023.305	1.172.589
Valores Mobiliários		4.620.673	7.122.994
Resultado de Participações em Coligadas	14 II	73.878	85.115
Outras Receitas Operacionais	23	362.675	297.138
DESPESAS OPERACIONAIS		(23.942.155)	(26.581.161)
Custo dos Produtos e Serviços		(931.824)	(743.658)
Seguros, Previdência e Capitalização	17c	(3.760.146)	(3.877.627)
Patrimoniais	8c	(3.320.211)	(3.736.630)
Administrativas		(5.450.019)	(5.306.909)
Honorários da Diretoria		(111.615)	(138.346)
Financeiras		(7.425.017)	(9.396.408)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	17c	(896.163)	(1.026.715)
Outras Despesas Operacionais	24	(2.047.160)	(2.354.868)
RESULTADO OPERACIONAL		4.646.352	3.593.791
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		4.646.352	3.593.791
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4p e 20a I	(1.111.551)	(778.481)
Devidos sobre Operações do Período		(1.474.345)	(1.362.181)
Referentes a Diferenças Temporárias		362.794	583.700
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(68.915)	(61.247)
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO		3.465.886	2.754.063
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS	21	(2.386.839)	(1.852.592)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA		1.079.047	901.471
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares	22a	4.345.833	3.881.480
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO - R\$		0,25	0,23
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR AÇÃO - R\$		4,72	4,44
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	28c	(28.290)	53.498
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES		1.050.757	954.969
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO - R\$		0,24	0,25
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO EM 2009) - R\$		0,27	0,25

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA- INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 31/03/2010	01/01 a 31/03/2009
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		10.694.071	5.119.158
Lucro Líquido		1.079.047	901.471
Ajustes ao Lucro Líquido:		9.615.024	4.217.687
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		45.162	(2.050.473)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		3.866.360	3.834.399
Resultado de Operações com Dívida Subordinada		506.451	517.300
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior		-	12.911
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		896.163	1.026.715
Depreciações e Amortizações		571.417	540.341
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias		1.761.773	277.810
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes		899.232	(309.795)
Tributos Diferidos		(362.794)	(583.700)
Resultado de Participação em Coligadas		(38.419)	(23.367)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(739.814)	(1.026.890)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(40.493)	59.082
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(166.326)	(818)
Resultado dos Acionistas Minoritários		2.386.839	1.852.592
Outros		29.473	91.580
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		(25.228.594)	17.111.317
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(5.427.297)	15.302.311
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(3.220.963)	4.517.413
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas		(17.517.918)	1.189.043
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(10.914.244)	(1.469.394)
(Aumento) Redução em Estoques		(26.554)	96.326
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		295.747	(2.195.983)
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio		18.606	349.774
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas		209.994	224.627
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras		1.543.547	(3.250.487)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional		(4.799.032)	(3.597.194)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto		15.900.543	3.001.280
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras		30.475	(81.285)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional		166.923	8.017
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito		(1.669.911)	924.492
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior		-	(2.497.474)
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações		193.785	5.158.537
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		895.866	402.379
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(908.161)	(971.065)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(14.534.523)	22.230.475
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		9.541	1.617
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		7.618.046	8.843.250
Recursos do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		197	197
Alienação de Investimentos		178.164	1.321
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social na Alienação de Investimentos		(52.753)	(449)
Alienação de Imobilizado de Uso		15.632	27.028
Baixas no Intangível		67.937	-
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(2.850.367)	(13.610.370)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		(95.674)	-
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Redecard S.A. e Outros		-	(485.994)
Aquisição de Investimentos		(160.077)	(10.364)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais		(402.796)	(442.247)
Aplicações no Intangível		(132.647)	(91.399)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		4.195.203	(5.767.410)
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada		3.211.254	(33.270)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários		277.417	80.674
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários		(23.341)	(1.189.222)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(684.284)	(729.330)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		2.781.046	(1.871.148)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4a e 5	(7.558.274)	14.591.917
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		65.999.092	47.856.858
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		58.440.818	62.448.775

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração do Valor Adicionado Consolidada
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2010	%	01/01 a 31/03/2009	%
RECEITAS	20.538.109		21.748.714	
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.322.054		4.408.201	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	774.938		647.461	
Financeiras e de Valores Mobiliários	17.398.653		19.832.695	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - (Constituição)	(3.020.651)		(3.436.781)	
Outras	63.115		297.138	
DESPESAS	(7.741.273)		(9.824.853)	
Financeiras	(7.425.017)		(9.396.408)	
Outras	(316.256)		(428.445)	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(3.568.090)		(3.176.421)	
Custos dos Produtos, das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	(931.824)		(743.658)	
Materiais	(86.078)		(64.643)	
Serviços de Terceiros	(664.680)		(707.135)	
Outras	(1.885.508)		(1.660.985)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	(671.056)		(578.284)	
Propaganda, Promoções e Publicidade	(228.826)		(171.300)	
Conservação e Manutenção de Bens	(497.281)		(443.869)	
Transporte	(142.509)		(91.589)	
Segurança	(101.727)		(95.727)	
Viagens	(28.994)		(25.798)	
Outras	(215.115)		(254.418)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	9.228.746		8.747.440	
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(571.417)		(540.341)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	8.657.329		8.207.099	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	38.419		23.367	
Resultado de Equivalência Patrimonial	38.419		23.367	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	8.695.748		8.230.466	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8.695.748	100,00%	8.230.466	100,00%
Pessoal	2.746.518	31,58%	2.974.423	36,14%
Remuneração Direta	2.152.825		2.466.527	
Benefícios	433.856		374.562	
F.G.T.S.	159.837		133.334	
Impostos, Taxas e Contribuições	2.271.564	26,12%	2.283.860	27,75%
Federais	1.992.581		2.051.237	
Estaduais	125.276		90.693	
Municipais	153.707		141.930	
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis	211.780	2,44%	218.120	2,65%
Remuneração de Capitais Próprios	3.465.886	39,86%	2.754.063	33,46%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos/Provisionados	360.118		324.870	
Lucros Retidos do Exercício	718.929		576.601	
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos	2.386.839		1.852.592	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Balço Patrimonial

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTAS	31/03/2010	31/03/2009
CIRCULANTE		1.741.315	1.664.240
Disponibilidades		21	22
Títulos e Valores Mobiliários	4c e 7a	1.216.447	913.607
Créditos Tributários	20b I	97.822	287.252
Outros Créditos Diversos	11	427.025	463.359
NÃO CIRCULANTE		24.126.177	22.368.623
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		37.142	42.317
Títulos e Valores Mobiliários	4c e 7a	34	34
Créditos Tributários	20b I	3.722	9.430
Outros Créditos Diversos	11	33.386	32.853
INVESTIMENTOS		22.483.552	20.720.599
Participações em Controladas	14 I	22.470.348	20.707.395
Outros Investimentos		13.204	13.204
IMOBILIZADO	4k e 15	7.200	7.424
INTANGÍVEL	4l e 15	1.598.283	1.598.283
TOTAL DO ATIVO		25.867.492	24.032.863
PASSIVO			
CIRCULANTE		849.077	1.165.257
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar		742.955	920.206
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 20c	103.934	200.406
Outras Obrigações		2.188	44.645
NÃO CIRCULANTE		19.923	10.678
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		19.923	10.678
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 20c	18.811	10.678
Outras Obrigações		1.112	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22	24.998.492	22.856.928
Capital Social		13.000.000	10.000.000
Reservas de Capital		173.493	194.989
Reservas de Reavaliação		26.405	27.120
Reservas de Lucros		11.757.128	12.784.915
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7a	56.710	(104.592)
(Ações em Tesouraria)		(15.244)	(45.504)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		25.867.492	24.032.863

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhares de Reais)

	NOTAS	01/01 a 31/03/2010	01/01 a 31/03/2009
RECEITAS OPERACIONAIS		955.166	815.020
Valores Mobiliários		22.399	45.370
Resultado de Participações em Controladas	14 I	931.899	768.183
Outras Receitas Operacionais		868	1.467
DESPESAS OPERACIONAIS		(115.610)	(130.452)
Patrimoniais		(213)	(209)
Administrativas		(3.982)	(8.641)
Honorários da Diretoria		(3.163)	(2.387)
Outras Despesas Operacionais	24	(108.252)	(119.215)
RESULTADO OPERACIONAL		839.556	684.568
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		839.556	684.568
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4p	(12.897)	98.392
Devidos sobre Operações do Período		(46.624)	(107.191)
Referentes a Diferenças Temporárias		33.727	205.583
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei n° 6.404 de 15/12/1976		(2.354)	(1.808)
LUCRO LÍQUIDO		824.305	781.152
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares	22a	4.345.833	3.881.480
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,19	0,20
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$		5,75	5,89
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	28c	(28.290)	53.498
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES		796.015	834.650
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,18	0,22
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO EM 2009) - R\$		0,20	0,22

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 22)

(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital				Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7a)	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Correção Monetária Lei n° 8.200	Ágio na Subscrição de Ações	Outras Reservas de Capital	Opções por Incentivos Fiscais		Legal	Lucros a Realizar	Estatutárias				
SALDOS EM 01/01/2009	10.000.000	25.013	1.405	126.621	1.629	29.358	1.410.917	220.125	10.725.528	(154.622)	(45.504)	-	22.340.470
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52.036	-	-	52.036
Ajustes Acumulados de Conversão de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.006)	-	-	(2.006)
Outorga de Opções Reconhecidas de Controladas	-	-	-	40.321	-	-	-	-	(29.175)	-	-	-	11.146
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	-	(2.238)	-	-	-	-	-	2.238	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	781.152	781.152
Destinações:													
Legal	-	-	-	-	-	-	39.057	-	-	-	-	(39.057)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	418.463	-	-	(418.463)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.341)	(54.341)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(271.529)	(271.529)
SALDOS EM 31/03/2009	10.000.000	25.013	1.405	166.942	1.629	27.120	1.449.974	220.125	11.114.816	(104.592)	(45.504)	-	22.856.928
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	-	40.321	-	(2.238)	39.057	-	389.288	50.030	-	-	516.458
SALDOS EM 01/01/2010	13.000.000	25.013	2.009	145.590	1.629	26.526	1.556.019	-	9.726.540	38.271	(15.244)	-	24.506.353
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.439	-	-	18.439
Outorga de Opções Reconhecidas de Controladas	-	-	-	(748)	-	-	-	-	10.260	-	-	-	9.512
Realização de Reservas	-	-	-	-	-	(121)	-	-	-	-	-	121	-
Reversão de JCP Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	824.305	824.305
Destinações:													
Legal	-	-	-	-	-	-	41.215	-	-	-	-	(41.215)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	423.094	-	-	(423.094)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.841)	(60.841)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(299.277)	(299.277)
SALDOS EM 31/03/2010	13.000.000	25.013	2.009	144.842	1.629	26.405	1.597.234	-	10.159.894	56.710	(15.244)	-	24.998.492
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	-	(748)	-	(121)	41.215	-	433.354	18.439	-	-	492.139

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Demonstração dos Fluxos de Caixa***(Em Milhares de Reais)*

	NOTAS	01/01 a 31/03/2010	01/01 a 31/03/2009
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO		(141.108)	(192.405)
Lucro Líquido		824.305	781.152
Ajustes ao Lucro Líquido:		(965.413)	(973.557)
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas		(931.899)	(768.183)
Tributos Diferidos		(33.727)	(205.583)
Depreciações e Amortizações		213	209
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		96.749	155.719
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens		20.369	(75.029)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas		(2)	-
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações		76.382	230.748
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(44.359)	(36.686)
Títulos e Valores Mobiliários		27.376	84.862
Aquisição de Investimentos		-	(73.501)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(81)	(148)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos		963.849	983.928
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		991.144	995.141
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos		(684.284)	(729.330)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(684.284)	(729.330)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		262.501	229.125
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4a e 5		
No Início do Período		136.114	54
No Final do Período		398.615	229.179

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2010	%	01/01 a 31/03/2009	%
RECEITAS	7.034		210.623	
Financeiras e de Valores Mobiliários	22.399		45.370	
Outras Receitas (Despesas)	(15.365)		165.253	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(2.373)		(7.030)	
Materiais, Energia, Serviços e Outros	(592)		(2.654)	
Serviços de Terceiros	(750)		(221)	
Outras	(1.031)		(4.155)	
Segurança	(2)		(2.529)	
Convênio de Rateio de Custo Comum	(485)		(1.023)	
Propaganda, Promoções e Publicidade	(544)		(603)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	4.661		203.593	
DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO	(213)		(209)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	4.448		203.384	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	931.899		768.183	
Resultado de Equivalência Patrimonial	931.899		768.183	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	936.347	100,00%	971.567	100,00%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	936.347		971.567	
Pessoal	6.378	0,68%	4.775	0,49%
Remuneração Direta	5.893		4.395	
Benefícios	340		161	
F.G.T.S.	145		219	
Impostos, Taxas e Contribuições	105.617	11,28%	185.568	19,10%
Federais	105.606		185.561	
Estaduais	-		2	
Municipais	11		5	
Remuneração de Capitais de Terceiros	47	0,01%	72	0,01%
Aluguéis	47		72	
Remuneração de Capitais Próprios	824.305	88,03%	781.152	80,40%
Juros sobre o Capital Próprio	360.118		325.870	
Lucros Retidos do Exercício	464.187		455.282	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/03 DE 2010 E 2009
(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participa, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 28c).

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas em Receitas Financeiras na Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

Convergência com as normas internacionais de contabilidade

Durante o ano de 2009 a CVM aprovou um conjunto de pronunciamentos e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Conforme faculta a Deliberação nº 603 de 10/11/2009, da CVM a ITAÚSA e suas controladas adotarão estes procedimentos a partir das Demonstrações Contábeis de 31/12/2010 e 31/12/2009 para fins comparativos.

Estes normativos foram avaliados pela Itaúsa e suas controladas e os principais pronunciamentos técnicos que poderão gerar impacto no patrimônio líquido e ou no resultado são:

- CPC 2 (IAS 21) – Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis para empresas da Área de Serviços Financeiros que ainda não aplicaram o pronunciamento, por determinação do órgão regulador. Efeito no resultado de 01/01 a 31/03/2010 (sem efeito no patrimônio líquido) pela alocação da variação cambial no patrimônio líquido relativo a controladas com moeda funcional diferente do Real, representadas basicamente pelas unidades do Itaú Europa, Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai.
- CPC 11 (IFRS 2) – Contratos de Seguros: a administração não espera efeitos significativos;
- CPC 15 (IFRS 3) – Combinação de Negócios: no período de 01/01 a 31/03/2010 não ocorreram operações que possam gerar efeitos significativos;
- CPC 24 (IAS 10) – Eventos subseqüentes: Dividendos e Juros sobre capital próprio declarados após o período contábil a que se referem às demonstrações contábeis, se excederem o dividendo mínimo obrigatório, deverão ser estornados, com efeito no patrimônio líquido (Nota 22b I);

- CPC 29 (IAS 41) – Ativo Biológico e produto Agrícola: devem ser avaliados ao valor justo menos despesas de venda, sendo as variações reconhecidas no resultado do exercício;
- CPC 32 (IAS 12) – Tributos sobre o Lucro: reconhecimento a crédito no patrimônio líquido do balanço de abertura do valor dos créditos tributários não contabilizados conforme nota 20b IV;
- CPC 33 (IAS 19) – Benefícios a Empregados: reconhecimento a crédito no patrimônio líquido do balanço de abertura do valor do superávit dos planos de benefícios conforme nota 17c;
- CPC 38 (IAS 39) – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração – Perda no valor recuperável e perda por não recebimento de ativos financeiros: Revisão dos procedimentos adotados na constituição da Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa. A administração não espera valor superior ao valor provisionado.

Os demais pronunciamentos e interpretações técnicas basicamente devem impactar a forma de divulgação das informações.

O atual estágio dos estudos e análises dos impactos da adoção desses normativos, até o momento, não são suficientes para permitir a apresentação de estimativas seguras dos possíveis efeitos da adoção dos novos normativos contábeis.

NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 22d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios até 31/12/2008. Na ITAÚSA e suas controladas os ágios eram amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos), enquanto que na ITAÚSA CONSOLIDADO foram integralmente amortizados nos exercícios em que ocorreram os investimentos. A partir de 01/01/2009 os ágios apurados passaram a ser apresentados na rubrica de intangível.

Os deságios apurados nas aquisições de investimento são amortizados somente quando da realização dos investimentos e são registrados no Balanço Patrimonial na rubrica Outras Obrigações Diversas.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		País de Constituição	Participação (%)	
			31/03/2010	31/03/2009
ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS				
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda.		Portugal	35,43	35,61
Banco Fiat S.A.		Brasil	35,43	35,61
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	35,43	35,61
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	35,43	35,61
Banco Itaú Chile S.A.		Chile	35,43	35,61
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		Luxemburgo	35,43	35,60
Banco Itaú Europa, S.A.		Portugal	35,43	35,61
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	35,43	35,61
Banco Itaucard S.A.		Brasil	35,43	35,61
Banco Itauced Financiamentos S.A.		Brasil	35,43	35,61
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	35,43	35,61
BIU Participações S.A.	(1)	Brasil	23,44	23,56
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	35,43	35,61
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	35,43	35,61
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(2)	Brasil	17,72	17,81
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	35,43	35,61
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(3)	Brasil	17,72	17,81
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	35,43	35,61
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	35,43	35,61
Itaú Bank, Ltd.	(4)	Ilhas Cayman	35,43	35,61
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	35,43	35,61
Itaú Seguros S.A.		Brasil	35,43	35,61
Itaú Unibanco Holding S.A.	(5)	Brasil	35,43	35,61
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	35,43	35,61
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	35,43	35,61
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	(3)	Brasil	17,72	17,81
Itaúsa Export S.A.		Brasil	35,43	35,61
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	(2)	Brasil	66,53	66,53
Oca Casa Financiera S.A.		Uruguai	35,43	35,61
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.		Brasil	35,43	35,61
Porto Seguro S.A.	(6)	Brasil	10,63	-
Redecard S.A. (Nota 2)	(5) (7)	Brasil	17,00	17,07
Unibanco Cayman Bank Ltd.		Ilhas Cayman	35,43	35,61
Unibanco Participações Societárias S.A.		Brasil	18,07	18,16
ÁREA INDUSTRIAL				
Duratex S.A.	(5)	Brasil	35,27	42,23
Elekeiroz S.A.	(5)	Brasil	96,45	96,45
Itaúsa Empreendimentos S.A.		Brasil	99,96	99,96
Itautec S.A.	(5)	Brasil	94,01	94,01

(1) Empresa consolidada integralmente a partir de 30/09/2009;

(2) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação;

(3) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING);

(4) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 16);

(5) Companhia aberta;

(6) Empresa controlada pela Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. incluída proporcionalmente na consolidação a partir de 31/12/2009.

(7) Empresa consolidada integralmente a partir de 31/03/2009.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5) – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada (considerada na rubrica Aplicações Interfinanceiras de Liquidez) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Obrigações por Empréstimos, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas (Notas 6 e 16) - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata die" com base na taxa efetiva das operações.

c) Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7)

I - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Os ativos desta categoria são classificados como ativo circulante;
- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

II - Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item I acima, nas controladas da ITAÚSA, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7) - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) (Nota 8) - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8) - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) Estoques (Nota 9) - Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

h) Outros Valores e Bens (Nota 12) - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes, e Prêmios Não Ganhos de Resseguros (Nota 4n I).

i) Despesas Antecipadas (Nota 13) – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

j) Investimentos (Nota 14) - Em controladas, com controle compartilhado, e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis das controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso país e convertidas para reais, as variações cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Exceto para as empresas da Área de Serviços Financeiros, que por determinação do órgão regulador, são reconhecidos no resultado do exercício.

As variações cambiais sobre estes investimentos, com moeda funcional Real, são reconhecidas no resultado e aquelas cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional da ITAÚSA, são reconhecidas na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido.

Os demais investimentos estão registrados pelo valor de custo, deduzidos de provisão para perda e de teste de recuperabilidade anual, quando aplicável.

k) Imobilizado (Nota 15) - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro.

Na Área Financeira, quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis	4% a 8%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	A partir de 10%
Instalações, móveis e equipamentos, sistemas de segurança, transporte e comunicação	10% a 25%
Sistemas de processamento de dados	20% a 50%

l) Intangível (Nota 15) – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos e ágios originados nas aquisições de investimentos que estão sujeitos ao teste de recuperabilidade anual (Nota 4m).

m) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente, ao término de cada exercício.

n) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 17) – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela SUSEP.

II- Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização - As provisões técnicas são calculadas de acordo com os critérios estabelecidos e notas técnicas aprovadas pela SUSEP.

II.I - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos – Para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata dia, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora;
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

II.II-Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;
- Provisão de Oscilação Financeira – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota técnica atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.

II.III-Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias (Nota 19) – Apresentamos a seguir os principais procedimentos adotados:

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- Passivos Contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

p) Tributos (Nota 20) – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	9,00%
PIS (2)	1,65%
COFINS (2)	7,60%
ISS	ate 5,00%

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008;

(2) Para as controladas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para a ITAÚSA CONSOLIDADO é composto por:

	31/03/2010	31/03/2009
Disponibilidades	11.320.260	13.151.175
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.035.694	6.955.402
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	42.084.864	42.342.198
TOTAL	58.440.818	62.448.775

Para a ITAÚSA é composto por:

	31/03/2010	31/03/2009
Disponibilidades	21	22
Títulos e Valores Mobiliários - Liquidez Imediata	398.594	229.157
TOTAL	398.615	229.179

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Apresentamos a seguir a composição da carteira de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	31/03/2010	31/03/2009
Aplicações no Mercado Aberto	119.205.054	103.410.588
Posição Bancada (*)	54.376.603	42.342.198
Posição Financiada	57.831.185	60.918.222
Com Livre Movimentação	1.526.158	1.495.519
Sem Livre Movimentação	56.305.027	59.422.703
Posição Vendida	6.997.266	150.168
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	3.634.839	2.014.112
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.826.916	21.184.727
TOTAL	136.666.809	126.609.427

(*) Inclui R\$ 9.419.393 (R\$ 9.646.946 em 31/03/2009) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos", classificados por prazo de vencimento e demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

a) Resumo

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado		Abertura por Vencimento					Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido	31/03/2010	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	31/03/2009
Títulos para Negociação (1)	75.321.419	383.175	-	75.704.594	43.026.029	1.171.687	4.204.727	2.971.985	7.698.822	16.631.344	72.621.508
Títulos Disponíveis para Venda	35.241.976	-	528.825	35.770.801	4.204.744	4.170.264	3.251.172	7.887.917	4.070.404	12.186.300	50.254.538
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	2.565.822	-	-	2.565.822	105	3.228	11.314	153.294	243.694	2.154.187	4.312.889
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.208.425	(43.695)	(2.890)	8.161.840	1.411.123	1.109.948	902.592	1.143.425	1.117.684	2.477.068	10.065.867
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	121.337.642	339.689	525.935	122.203.057	48.642.001	6.455.127	8.369.805	12.156.621	13.130.604	33.448.899	137.254.802
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Mantidos até o Vencimento			15.088								
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082			(127.480)								
Impostos Diferidos			(159.845)								
Participações Minoritárias nas Subsidiárias			(167.126)								
Ajuste de títulos de participações em coligadas não consolidadas			(29.862)								
Valor Destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA			56.710								
Instrumentos Financeiros Derivativos - (Passivo)	(7.457.602)	(39.900)	-	(7.497.502)	(1.165.504)	(902.659)	(724.149)	(1.003.438)	(1.207.259)	(2.494.493)	(9.060.358)

(1) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 40.152.632 (R\$ 32.334.342 em 31/03/2009) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 398.178 (ajuste positivo no valor de R\$ 454.887 em 31/03/2009).

Na ITAÚSA, incluiu o valor de R\$ 1.216.481 (R\$ 913.641 em 31/03/2009) que é composto basicamente por Cotas de Fundos de Investimentos.

A Administração, através de sua Comissão Superior de Administração de Riscos Financeiros, determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódicas e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, a ITAÚSA e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pela ITAÚSA e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&F Bovespa ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos "subprime" e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/03/2010 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, commodities, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em arcabouço fazendo utilização de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por iliquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 7.338.585 (R\$ 16.017.763 em 31/03/2009) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

1- Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumentos e indexador de referência, demonstrada pelo seu valor referencial, valor de custo e valor de mercado

	Conta de Compensação		Valor		Valor de Mercado	
	Valor Referencial		Patrimonial a	Ajuste ao Valor		
	31/03/2010	31/03/2009	Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	de Mercado (no Resultado)	31/03/2010	31/03/2009
Contratos de Futuros	249.427.627	241.226.483	155.503	35.448	190.951	334.578
Compromissos de Compra	87.315.167	94.545.372	(27.291)	44.843	17.552	256.852
Moeda Estrangeira	4.216.555	16.016.170	(4.517)	34.542	30.025	276.008
Mercado Interfinanceiro	67.764.301	68.369.828	(4.777)	8.867	4.090	(519)
Índices	13.938.201	9.632.425	(17.997)	971	(17.026)	5.733
Títulos	1.156.751	480.227	-	17	17	283
Outros	239.359	46.722	-	446	446	(24.653)
Compromissos de Venda	162.112.460	146.681.111	182.794	(9.395)	173.399	77.726
Moeda Estrangeira	14.038.686	22.385.432	63.621	(10.709)	52.912	(54.513)
Mercado Interfinanceiro	113.115.666	94.906.026	11.807	(125)	11.682	(4.027)
Índices	28.213.878	28.557.370	94.022	2.229	96.251	107.903
Títulos	2.975.689	819.178	4.135	(788)	3.347	(277)
Outros	3.768.541	13.105	9.209	(2)	9.207	28.640
Contratos de Swaps			47.145	90.530	137.675	477.618
Posição Ativa	68.418.104	71.115.866	1.806.953	675.043	2.481.996	3.059.573
Moeda Estrangeira	8.382.464	13.702.189	44.304	62.934	107.238	1.364.452
Mercado Interfinanceiro	27.056.909	35.644.996	997.050	17.887	1.014.937	626.388
Prefixados	12.960.967	7.650.902	211.661	147.856	359.517	361.609
Pós-Fixados	3.348.535	3.241.759	(440)	1.469	1.029	12.903
Índices	16.578.408	10.245.173	546.497	444.877	991.374	675.864
Títulos	8.979	58.937	3.677	(993)	2.684	17.463
Outros	81.842	571.910	4.204	1.013	5.217	894
Posição Passiva	68.370.959	70.535.203	(1.759.808)	(584.513)	(2.344.321)	(2.581.955)
Moeda Estrangeira	10.789.680	18.738.754	(265.895)	(11.278)	(277.173)	(942.309)
Mercado Interfinanceiro	21.192.895	19.567.160	(734.816)	84.674	(650.142)	(93.350)
Prefixados	11.241.187	14.448.656	(108.665)	(194.809)	(303.474)	(587.413)
Pós-Fixados	8.322.822	3.217.998	(14.244)	278	(13.966)	(263.560)
Índices	16.660.228	13.993.589	(618.384)	(462.642)	(1.081.026)	(683.417)
Títulos	-	30.353	-	-	-	(11.881)
Outros	164.147	538.693	(17.804)	(736)	(18.540)	(25)
Contratos de Opções	2.096.288.621	525.580.552	261.400	(194.958)	66.441	(1.337.471)
De Compra - Posição Comprada	596.170.256	178.317.075	1.250.977	(500.754)	750.224	1.925.815
Moeda Estrangeira	25.040.056	54.908.745	617.920	(303.872)	314.049	1.772.873
Mercado Interfinanceiro	486.180.997	13.922.215	336.539	(156.029)	180.510	28.460
Prefixados	-	7.000	-	-	-	1.356
Pós-Fixados	49.832	-	281	(39)	242	-
Índices	82.994.063	109.303.732	210.037	(61.027)	149.010	95.440
Títulos	1.431.190	99.877	63.790	7.219	71.009	24.795
Outros	474.118	75.506	22.410	12.994	35.404	2.891
De Venda - Posição Comprada	567.071.491	116.145.283	892.153	(189.717)	702.436	1.147.059
Moeda Estrangeira	14.787.774	11.232.019	262.850	(88.801)	174.049	202.668
Mercado Interfinanceiro	454.690.012	102.942	131.261	(65.058)	66.203	20.492
Índices	95.101.043	103.686.069	57.151	(25.052)	32.099	655.855
Títulos	2.212.501	910.531	429.441	(10.625)	418.816	335.651
Outros	280.161	213.722	11.450	(181)	11.269	34.793
De Compra - Posição Vendida	379.491.155	107.535.084	(1.339.112)	491.515	(847.599)	(2.293.523)
Moeda Estrangeira	22.246.951	42.185.824	(706.514)	305.940	(400.576)	(2.122.777)
Mercado Interfinanceiro	256.251.836	13.801.953	(285.752)	132.192	(153.560)	(17.480)
Índices	99.353.687	51.417.635	(292.851)	58.616	(234.235)	(146.532)
Títulos	1.429.442	64.135	(41.290)	(2.781)	(44.071)	(5.718)
Outros	209.239	65.537	(12.705)	(2.452)	(15.157)	(1.016)
De Venda - Posição Vendida	553.555.719	123.583.110	(542.618)	3.998	(538.620)	(2.116.822)
Moeda Estrangeira	16.262.130	28.192.426	(254.522)	(80.912)	(335.434)	(1.441.561)
Mercado Interfinanceiro	470.421.352	30.776	(161.024)	43.442	(117.582)	(25.106)
Prefixados	-	-	-	-	-	(10.098)
Índices	66.213.288	95.259.598	(90.928)	31.175	(59.753)	(610.825)
Títulos	533.577	79.996	(20.412)	(1.299)	(21.711)	(15.634)
Outros	125.372	20.314	(15.732)	11.592	(4.140)	(13.598)
Contratos a Termo	2.988.875	471.990	281.257	307	281.564	441.384
Compras a Receber	1.289.160	29.851	1.288.556	(317)	1.288.239	4.697
Moeda Estrangeira	-	29.851	-	-	-	4.697
Prefixados	416.058	-	416.132	(75)	416.057	-
Pós-Fixados	873.102	-	872.424	(242)	872.182	-
Obrigações por Compra a Pagar	53.254	445	(1.288.557)	316	(1.288.241)	(122)
Mercado Interfinanceiro	53.254	-	-	(3)	(3)	-
Prefixados	-	-	(416.133)	77	(416.056)	-
Pós-Fixados	-	-	(872.424)	242	(872.182)	-
Outros	-	445	-	-	-	(122)
Vendas a Receber	1.646.461	441.694	1.643.103	71	1.643.174	436.855
Prefixados	779.610	-	780.776	(25)	780.751	-
Pós-Fixados	581.496	-	581.092	(212)	580.880	-
Outros	285.355	441.694	281.235	308	281.543	436.855
Obrigações por Venda a Entregar	-	-	(1.361.845)	237	(1.361.608)	(46)
Moeda Estrangeira	-	-	23	-	23	-
Prefixados	-	-	(780.776)	25	(780.751)	-
Pós-Fixados	-	-	(581.092)	212	(580.880)	-
Outros	-	-	-	-	-	(46)

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajuste ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2010	31/03/2010	31/03/2009
Derivativos de Crédito	4.380.191	9.177.982	(119.439)	(9.505)	(128.944)	(267.489)
Posição Ativa	1.531.006	6.242.528	20.746	(4.953)	15.793	56.598
Moeda Estrangeira	89.478	299.618	881	602	1.483	6.344
Prefixados	1.404.619	5.942.910	19.819	(6.914)	12.905	50.254
Índices	2.023	-	-	-	-	-
Títulos	34.886	-	46	1.359	1.405	-
Posição Passiva	2.849.185	2.935.454	(140.185)	(4.552)	(144.737)	(324.087)
Moeda Estrangeira	-	286.982	(920)	(475)	(1.395)	(20.277)
Mercado Interfinanceiro	50.000	-	(29)	(23)	(52)	-
Prefixados	2.789.455	2.648.472	(139.127)	(2.821)	(141.948)	(303.810)
Títulos	9.730	-	(109)	(1.233)	(1.342)	-
Operações de Forwards	25.386.987	22.797.897	(102.542)	(22.911)	(125.453)	806.468
Posição Ativa	12.861.456	12.639.674	431.291	(35.098)	396.193	1.387.812
Moeda Estrangeira	11.846.670	11.223.223	373.780	(3.006)	370.774	1.358.505
Prefixados	242.982	709.157	14.336	(27)	14.309	21.960
Pós-Fixados	544.096	707.294	5.262	-	5.262	7.347
Índices	113.984	-	2.291	-	2.291	-
Outros	113.724	-	35.622	(32.065)	3.557	-
Posição Passiva	12.525.531	10.158.223	(533.833)	12.187	(521.646)	(581.344)
Moeda Estrangeira	11.745.798	8.694.458	(497.547)	28.133	(469.414)	(517.970)
Mercado Interfinanceiro	7.120	2.122	(378)	-	(378)	(186)
Prefixados	74.698	884.381	(5.708)	-	(5.708)	(57.806)
Pós-Fixados	356.200	463.040	(3.890)	-	(3.890)	(3.777)
Índices	142.480	114.222	(2.033)	-	(2.033)	(1.605)
Outros	199.235	-	(24.277)	(15.946)	(40.223)	-
Forwards com Verificação	-	261.431	-	-	-	(15.995)
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	-	82.582	-	-	-	33.869
Posição Passiva - Moeda Estrangeira	-	178.849	-	-	-	(49.864)
Verificação de Forward	-	261.431	-	-	-	(67.126)
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	-	70.815	-	-	-	29.867
Posição Passiva - Moeda Estrangeira	-	190.616	-	-	-	(96.993)
Swap com Verificação	1.123.697	6.425.909	(29.889)	(58.254)	(88.143)	(78.994)
Posição Ativa	546.904	3.164.282	28.656	(26.711)	1.945	91.191
Moeda Estrangeira	347.654	1.168.265	28.474	(28.339)	135	17.187
Mercado Interfinanceiro	159.636	1.060.925	182	1.628	1.810	27.745
Prefixados	39.614	204.590	-	-	-	(176)
Pós-Fixados	-	18.308	-	-	-	-
Índices	-	3.068	-	-	-	-
Outros	-	709.126	-	-	-	46.435
Posição Passiva	576.793	3.261.627	(58.545)	(31.543)	(90.088)	(170.185)
Moeda Estrangeira	325.000	1.736.246	(36.031)	(23.705)	(59.736)	(153.309)
Mercado Interfinanceiro	233.960	781.066	(22.040)	(8.312)	(30.352)	(16.733)
Prefixados	17.833	42.954	(474)	474	-	(25)
Pós-Fixados	-	18.337	-	-	-	(118)
Índices	-	18.409	-	-	-	-
Outros	-	664.615	-	-	-	-
Verificação de Swap	2.762.660	7.382.222	(83.547)	135.558	52.011	360.905
Posição Ativa	2.084.098	5.782.827	124.104	45.831	169.935	654.071
Moeda Estrangeira	2.082.334	5.692.192	124.104	45.831	169.935	644.331
Índices	1.764	8.824	-	-	-	-
Outros	-	81.811	-	-	-	9.740
Posição Passiva	678.562	1.599.395	(207.651)	89.727	(117.924)	(293.166)
Moeda Estrangeira	678.562	1.580.989	(207.651)	89.727	(117.924)	(283.752)
Outros	-	18.406	-	-	-	(9.414)
Outros Instrumentos Financeiros	2.597.206	11.779.764	340.937	(62.699)	278.238	351.631
Posição Ativa	2.588.433	8.209.305	566.383	(45.429)	520.954	903.882
Moeda Estrangeira	202.723	6.167.130	231.836	(985)	230.851	822.157
Mercado Interfinanceiro	-	659.313	-	-	-	458
Prefixados	382.559	36.603	204.705	(180)	204.525	1.227
Outros	2.003.151	1.346.259	129.842	(44.264)	85.578	80.040
Posição Passiva	8.773	3.570.459	(225.448)	(17.270)	(242.718)	(552.251)
Moeda Estrangeira	-	3.276.936	(216.294)	(17.270)	(233.564)	(320.470)
Prefixados	8.773	222.439	(9.154)	-	(9.154)	(190.578)
Outros	-	71.084	-	-	-	(41.203)
		ATIVO	8.208.425	(46.585)	8.161.840	10.065.867
		PASSIVO	(7.457.602)	(39.900)	(7.497.502)	(9.060.358)
		TOTAL	750.823	(86.485)	664.338	1.005.509

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/03/2010	31/03/2009
Futuros	38.986.840	108.463.776	51.098.251	50.878.760	249.427.627	241.226.483
Swaps	8.426.876	28.341.032	6.870.507	22.972.736	66.611.151	68.766.052
Opções	331.371.354	1.172.229.319	572.352.181	20.335.767	2.096.288.621	525.580.552
Termo	1.017.187	134.230	22.419	1.815.039	2.988.875	471.990
Derivativos de Crédito	133.323	1.082.365	550.169	2.614.334	4.380.191	9.177.982
Forwards	8.808.306	10.274.094	4.298.463	2.006.124	25.386.987	22.797.897
Forwards com Verificação	-	-	-	-	-	261.431
Verificação de Forwards	-	-	-	-	-	261.431
Swaps com Verificação	56.527	20.245	126.657	314.819	518.248	2.994.490
Verificação de Swap	21.295	90.417	1.474.388	1.176.560	2.762.660	7.382.222
Outros	6.365	160.440	556.646	1.873.755	2.597.206	11.779.764

A Controlada ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. tinha em 31/03/2010, operações de derivativos nas modalidades swap com verificação e target forward junto a 03 clientes não existindo exposição total nesses produtos a uma taxa de câmbio de R\$ 1,7810 por dólar, para liquidação no vencimento. Desses clientes, 3 têm classificação de risco AA, A ou B.

II - Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	31/03/2010										
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Foward Verificação	Verificação Forward	Swap c/ Verificação	Verificação Swap	Outros
BM&F/Bovespa	223.488.736	12.612.271	2.065.399.601	338.610							
Balcão	25.938.891	53.998.880	30.889.020	2.650.265	4.380.191	25.386.987			518.248	2.762.660	2.597.206
Instituições Financeiras	24.548.968	29.889.618	27.871.906	835.226	4.376.629	13.070.660			-	43.635	2.588.433
Empresas	1.389.923	23.299.806	3.006.771	1.815.039	3.562	12.259.524			518.248	2.719.025	3.745
Pessoas Físicas	-	809.456	10.343	-	-	56.803			-	-	5.028
Total	249.427.627	66.611.151	2.096.288.621	2.988.875	4.380.191	25.386.987			518.248	2.762.660	2.597.206
Total 31/03/2009	241.226.483	68.766.052	525.580.552	471.990	9.177.982	22.797.897	261.431	261.431	2.994.490	7.382.222	11.779.764

III - Derivativos de Crédito

	Valor do Risco de Crédito	
	31/03/2010	31/03/2009
Transferidos	(1.408.422)	(3.644.482)
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(1.404.618)	(3.644.290)
Derivativos com empresas	-	(192)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(3.804)	-
Recebidos	2.971.768	4.070.164
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	2.969.987	3.602.878
Operações de crédito	-	24.955
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	1.781	442.331
Total	1.563.346	425.682

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

IV - Hedge Contábil

- a) O objetivo do relacionamento de hedge da controladora ITAÚ UNIBANCO HOLDING é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da LIBOR.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 31/03/2010 a controladora ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2010 e 2017 no montante de R\$ 4.258.711 (R\$ 15.983.274 em 31/03/2009). Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (LIBOR), em 31/12/2009 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de SWAPS com vencimento em 2015 no montante de R\$ 700.061. Tais Instrumentos Financeiros Derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de R\$ (70.560) (R\$ (302.689) em 31/03/2009), sendo R\$ (67.670) (R\$ (302.689) em 31/03/2009) referentes a CDB e R\$ (2.890) referente a Ações Preferenciais Resgatáveis. Os itens objeto de hedge totalizam R\$ 5.026.438 (R\$ 15.532.381 em 31/03/2009) sendo R\$ 4.326.377 de CDB com vencimentos entre 2010 e 2017 e R\$ 700.061 de SWAPS de Ações Preferenciais Resgatáveis com vencimento em 2015.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ 227.877.

A efetividade apurada para a carteira de hedge estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- b) As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 268.155 (R\$ 1.142.300 em 31/03/2009) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores ("curva"), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

c) Análise de Sensibilidade

Os riscos provenientes de instrumentos financeiros da ITAÚSA CONSOLIDADA são, em sua maioria, provenientes das operações de sua controlada ITAÚ UNIBANCO - Área de Serviços Financeiros que, de acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, segrega-os em Carteira de Negociação (Trading) e Carteira Estrutural (Banking). As exposições provenientes das controladas da área industrial serão demonstradas de forma segregada e consolidada, dada sua menor relevância e para que haja melhor apresentação dos valores.

As análises de sensibilidades, demonstradas abaixo, não prevêm a dinâmica de funcionamento das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação de exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela instituição.

Exposições		31/03/2010 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários		
		I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(11.701)	(554.620)	(1.076.820)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	1.519	(21.338)	(40.778)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial	(1.081)	(15.774)	(31.548)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(1.028)	(37.218)	(73.165)
TJLP	Taxa do cupom de TJLP	(6)	(32.218)	(63.435)
TR	Taxa do cupom de TR	3.592	(157.624)	(255.674)
Renda Variável	Preço de ações	17.439	(254.387)	(508.774)
Total sem correlação - Área de Serviços Financeiros		8.733	(1.073.179)	(2.050.194)
Total com correlação - Área de Serviços Financeiros		5.738	(705.086)	(1.346.991)
Total sem correlação - Área Industrial (**)			(5.722)	(10.041)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

(**) Inclui exposições em moeda estrangeira, taxa de juros e preços.

O expressivo impacto no fator prefixado deve-se ao riscos de mercado dos financiamentos prefixados da carteira de banking, que não são contabilmente marcados a mercado e, portanto, não são necessariamente objeto de "hedge" na sua totalidade.

Cenário I: Para as exposições da Área de Serviços Financeiros, acréscimo de 1 ponto básico nas curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, que tem como base as informações de mercado (BM&F BOVESPA, Andima, etc). Para as exposições da Área Industrial foram utilizadas taxas e cotações de mercado apresentando efeito imaterial.

Cenário II: Aplicação de choques de mais e menos 25% na carteira de 31/03/2010, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de mais e menos 50% na carteira de 31/03/2010, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Todos os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo ITAÚSA CONSOLIDADO estão demonstrados na Nota 7b.

NOTA 8- OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

a) Resumo**I - Por Tipo de Operação**

	31/03/2010	31/03/2009
Operações de Crédito	173.331.298	158.656.014
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	45.789.017	49.953.263
Operações com Cartões de Crédito	29.334.254	24.027.303
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	3.287.569	7.323.683
Outros Créditos Diversos (2)	374.477	330.001
Total	252.116.615	240.290.264
Avais e Fianças (3)	32.593.067	32.439.162
Total com Avais e Fianças	284.709.682	272.729.426

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos (Nota 10);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Setor de Atividade

	31/03/2010	%	31/03/2009	%
Setor Público	1.818.081	0,7%	1.621.034	0,7%
Setor Privado	250.298.534	99,3%	238.669.230	99,3%
Pessoa Jurídica	135.031.307	53,6%	134.697.869	56,1%
Pessoa Física	115.267.227	45,6%	103.971.361	43,3%
Total	252.116.615	100,0%	240.290.264	100,0%

b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2010	01/01 a 31/03/2009
Saldo Inicial	(24.051.873)	(19.972.155)
Constituição Líquida do Período	(3.866.360)	(3.834.399)
Mínima requerida pela Resolução nº 2.682/99	(3.866.360)	(4.373.399)
Adicional	-	539.000
Write-Off	4.748.583	2.169.402
Saldo Final	(23.169.650)	(21.637.152)
Provisão Específica (1) (3)	(11.743.102)	(9.670.571)
Provisão Genérica (2) (3)	(5.322.548)	(4.714.581)
Provisão Adicional (4)	(6.104.000)	(7.252.000)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(3) As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 452.071 (R\$ 430.860 em 31/03/2009) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterado pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50 poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados;

(4) Refere-se à provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

A partir de 31/12/2008, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas, foram revistos os critérios de constituição da PDD adicional para riscos de crédito, incorporando parcela referente aos riscos associados a um cenário mais pessimista. Ao longo de 2009, os reflexos da crise foram parcialmente concretizados, provocando aumento de provisão regulamentar e redução da PDD adicional em relação à carteira.

Em 31/03/2010, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 9,2% (9,0% em 31/03/2009).

c) Recuperação e Renegociação de Créditos**I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa**

	01/01 a 31/03/2010	01/01 a 31/03/2009
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.866.360)	(3.834.399)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	845.709	397.618
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (*)	(3.020.651)	(3.436.781)

(*) Registrado em Despesas Operacionais - Patrimoniais.

II - Créditos Renegociados

	31/03/2010	31/03/2009
Créditos Renegociados	7.636.866	6.051.813
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.875.521)	(3.049.474)
(%)	50,7	50,4

NOTA 9 - ESTOQUES - ÁREA INDUSTRIAL

	31/03/2010	31/03/2009
Produtos	785.072	657.033
Matéria-Prima	334.729	312.688
Produtos em Elaboração	44.864	57.171
Produtos Acabados	338.875	251.373
Almoxarifado	67.038	58.126
(Provisão para Perdas)(*)	(434)	(22.325)
Imóveis	-	11.256
Total	785.072	668.289

(*) Em 2009 tendo em vista a deterioração do cenário econômico em decorrência da crise mundial, com forte desvalorização de alguns produtos transacionados pela controlada Elekeiroz S.A., foi realizada uma avaliação dos estoques de produtos acabados e matérias-primas considerando os seus valores esperados de realização, resultando na necessidade de constituição de uma provisão para perda em alguns itens.

NOTA 10 - CARTEIRA DE CÂMBIO - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

	31/03/2010	31/03/2009
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	26.821.403	39.424.115
Câmbio Comprado a Liquidar - Moeda Estrangeira	19.636.030	24.801.070
Cambiais e Documentos a Prazo - Moeda Estrangeira	81	69
Direitos sobre Vendas de Câmbio - Moeda Nacional	7.535.192	15.005.673
(Adiantamentos Recebidos - Moeda Nacional)	(349.900)	(382.697)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2)	27.283.080	38.706.373
Câmbio Vendido a Liquidar - Moeda Estrangeira	16.035.593	18.642.083
Obrigações por Compras de Câmbio - Moeda Nacional	11.243.308	20.059.520
Outras	4.179	4.770
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	549.461	446.940
Créditos Abertos para Importação - Moeda Estrangeira	530.826	390.146
Créditos de Exportação Confirmados - Moeda Estrangeira	18.635	56.794

NOTA 11 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	31/03/2010	31/03/2009
Depósitos em Garantia de Passivos Contingentes (Nota 19b)	6.474.077	5.557.685
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 19c)	3.861.114	4.856.915
Negociação e Intermediação de Valores	1.747.643	2.271.034
Impostos e Contribuições a Compensar	3.833.793	4.179.519
Contribuição Social a Compensar - MP 2.158 de 24/08/2001(Nota 20b I)	915.027	1.251.695
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 19b)	1.111.369	1.261.045
Rendas a Receber	896.100	1.108.196
Duplicatas a Receber	1.018.853	866.603
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	551.597	810.914
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>251.399</u>	<u>435.054</u>
Títulos e Créditos a Receber	588.621	637.738
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(337.222)	(202.684)
Opções por Incentivos Fiscais	828	4.635
Devedores Diversos	<u>901.151</u>	<u>816.772</u>
No País	768.542	671.248
No Exterior	132.609	145.524
Diversos	304.098	404.396
Total	21.867.049	23.824.463

Na ITAÚSA, estão compostos basicamente por Rendas a Receber relativos a Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 344.235 (R\$ 305.231 em 31/03/2009) e Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 57.571 (R\$ 154.265 em 31/03/2009).

NOTA 12 - OUTROS VALORES E BENS

	31/03/2010	31/03/2009
Bens não de Uso Próprio	446.252	598.230
(Provisão para Desvalorizações)	(179.878)	(229.434)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	569.989	555.618
Total	836.363	924.414

NOTA 13 - DESPESAS ANTECIPADAS

	31/03/2010	31/03/2009
Comissões	<u>1.952.381</u>	<u>2.551.606</u>
Vinculadas a Seguros e Previdência	463.604	297.771
Vinculadas a Financiamento de Veículos	1.268.667	2.170.482
Outras	220.110	83.353
Fundo Garantidor de Crédito (*)	667.109	848.312
Propaganda e Publicidade	470.852	349.463
Outras	237.422	260.977
Total	3.327.764	4.010.358

(*) Na controlada ITAU UNIBANCO refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

NOTA 14 - INVESTIMENTOS

I - Participações em Controladas - ITAÚSA

Empresas	Saldos em 31/12/2009 (1)	Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (2)	Resultado de Participação em Controladas	Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	Ajustes Acumulados de Conversão	Outorga de Opções Reconhecidas	Saldos em 31/03/2010 (1)	Saldos em 31/03/2009 (1)	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 31/03/2009
Itaú Unibanco Holding S.A.	11.489.002	(362.320)	628.533 (3)	9.291	17	4.764	11.769.287	10.940.781	523.084 (3)
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	8.534.540	(37.935)	269.686	8.982	16	4.466	8.779.755	7.997.505	234.130
Itaucorp S.A.	847.805	-	9.689	54	(24)	83	857.607	789.400	(9.290)
Duratex S.A.	581.308	(6.402)	19.318 (3)	-	(139)	199	594.284	523.543	14.046 (3)
Itautec S.A.	362.892	-	2.579	-	229	-	365.700	344.363	9.319
Elekpart Participações e Administração S.A.	51.144	-	757	7	3	-	51.911	48.597	(2.162)
ITH Zux Cayman Company Ltd.	29.496	-	929 (4)	-	-	-	30.425	42.884	(514) (4)
Elekeiroz S.A.	13.528	-	252	3	1	-	13.784	12.721	(728)
Outras Controladas	7.438	-	156	1	-	-	7.595	7.601	298
TOTAL GERAL	21.917.153	(406.657)	931.899	18.338	103	9.512	22.470.348	20.707.395	768.183

(1) Inclui deságios;

(2) Em rendas a receber, está registrado dividendos e juros sobre capital próprio a receber;

(3) Inclui receita/(despesa) não operacional por variação de participação;

(4) Inclui despesa de variação cambial.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Nº de Ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
Itaú Unibanco Holding S.A.	45.000.000	65.067.647	2.510.113	828.666.681	77.083	36,20	18,29
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	6.000.000	13.196.270	405.326	355.227.092	350.942.273	50,00	66,53
Itaucorp S.A.	402.990	871.759	9.682	12.241.504	3.875.153	99,94	99,96
Duratex S.A.	1.288.085	2.423.254	80.627	113.252.306	-	24,74	24,74
Itautec S.A.	250.000	502.093	5.755	10.366.478	-	88,97	88,97
Elekpart Participações e Administração S.A.	220.000	432.044	6.297	68.680.661	-	12,02	12,02
ITH Zux Cayman Company Ltd.	62.335	41.490	2	35.000.000	-	100,00	100,00
Elekeiroz S.A.	220.000	449.428	6.673	559.180	631.430	3,85	3,78

II - Composição de Investimentos

	31/03/2010	31/03/2009
Participação em Coligadas	1.154.465	1.329.865
No País	291.026	352.820
Allianz Seguros S.A.	-	148.566
Serasa S.A.	254.013	159.926
Outros	37.013	44.328
No Exterior	863.439	977.045
Banco BPI, S.A.	863.439	974.487
Outros	-	2.558
Outros Investimentos	1.146.745	925.458
Investimentos por Incentivos Fiscais	164.115	166.233
Títulos Patrimoniais	8.474	8.167
Ações e Cotas	659.218	444.770
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	229.699	226.149
Outros	268.354	262.380
(Provisão para Perdas)	(183.115)	(182.241)
TOTAL	2.301.210	2.255.323

III - Composição do Resultado de Participações em Coligadas

	01/01 a 31/03/2010	01/01 a 31/03/2009
Participação em Coligadas - No País	25.141	12.435
Participação em Coligadas - No Exterior	14.285	15.869
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	35.459	61.748
Resultado de Participação em Controladas Não Decorrente de Lucro	(1.007)	(4.937)
TOTAL	73.878	85.115

NOTA 15 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	31/03/2010		31/03/2009	
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Imobilizado	15.383.753	(7.787.569)	7.596.185	6.433.863
Imobilizado Próprio	14.994.828	(7.787.569)	7.207.259	6.221.953
Imóveis	5.549.448	(2.249.716)	3.299.732	3.142.211
Terrenos	1.518.446	-	1.518.446	1.294.764
Edificações	3.075.358	(1.805.129)	1.270.228	916.201
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	955.645	(444.587)	511.058	931.246
Outras Imobilizações	9.445.380	(5.537.853)	3.907.527	3.079.742
Instalações	979.500	(461.658)	517.842	194.290
Móveis e Equipamentos	3.772.607	(1.550.882)	2.221.724	1.687.010
Sistema de Processamento de Dados	4.072.204	(3.145.731)	926.473	974.759
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	621.070	(379.582)	241.488	223.683
Imobilizado de Locação	18.553	-	18.553	18.553
Móveis e Equipamentos	18.553	-	18.553	18.553
Reservas Florestais	370.373	-	370.373	193.358
Intangível	6.042.406	(1.845.303)	4.197.102	4.514.265
Direitos Aquisição Folhas Pagamento	2.432.470	(957.375)	1.475.095	2.162.271
Associação Promoção e Oferta de Produtos Financeiros	1.438.002	(25.184)	1.412.818	1.112.380
Gastos com Aquisição de Softwares	1.260.258	(759.389)	500.869	400.446
Direito de Administração de Fundos de Investimentos	280.650	(92.794)	187.857	283.330
Outros Ativos Intangíveis (*)	631.025	(10.561)	620.464	555.837

(*) Refere-se basicamente a ágio na aquisição de ações da Redecard S.A..

Na ITAÚSA, o Imobilizado está composto basicamente por Edificações R\$ 4.723 (R\$ 4.931 em 31/03/2009) e o Intangível representado por ágios de aquisições de investimentos.

NOTA 16 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

	31/03/2010	31/03/2009
Moeda Estrangeira	19.290.680	28.036.231
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.408.197	8.128.015
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)	12.882.483	19.908.216
Moeda Nacional	220.033.121	233.272.820
Depósitos	183.302.257	202.149.021
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.385.410	12.431.365
Obrigações por Empréstimos e Repasses	24.345.454	18.692.434
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	-	1.344.170
Captações no Mercado Aberto	147.540.366	127.295.774
Carteira Própria	81.935.086	62.763.349
Carteira de Terceiros	57.673.147	63.979.261
Carteira Livre Movimentação	7.932.133	553.164
Dívidas Subordinadas	25.755.921	22.909.853
CDB	23.904.735	20.055.151
Euronotes	834.935	1.098.212
Eurobonds	897.531	1.634.224
Bonos	136.447	158.609
(-) Custo de transação incorridos (Nota 4b)	(17.727)	(36.343)
Ações Preferenciais Resgatáveis (2)	700.126	910.192
Total	413.320.214	413.769.040

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação;

(2) Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

NOTA 17 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS**a) Composição das Provisões Técnicas**

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	32.093	34.265	44.055.029	35.992.372	-	-	44.087.122	36.026.637
Prêmios não Ganhos	3.229.616	3.138.312	-	-	-	-	3.229.616	3.138.312
Sinistros a Liquidar	2.289.561	2.212.291	-	-	-	-	2.289.561	2.212.291
Excedente Financeiro	1.861	2.036	465.442	396.970	-	-	467.303	399.006
IBNR	704.753	830.609	12.905	9.943	-	-	717.658	840.552
Oscilação Financeira	488	376	116.653	109.022	-	-	117.141	109.398
Insuficiência de Prêmios	252.049	159.443	-	-	-	-	252.049	159.443
Insuficiência de Contribuição	118	-	517.853	422.891	-	-	517.971	422.891
Matemática para Resgates	-	-	-	-	2.291.109	2.072.410	2.291.109	2.072.410
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	35.844	41.345	35.844	41.345
Outras	69.192	65.127	174.970	186.699	24.394	22.880	268.556	274.706
TOTAL	6.579.731	6.442.459	45.342.852	37.117.897	2.351.347	2.136.635	54.273.930	45.696.991

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	1.506.555	590.870	1.038.991	739.969	1.089.293	683.273	3.634.839	2.014.112
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.431.338	3.297.348	44.370.636	36.720.876	1.304.053	1.591.304	48.106.027	41.609.528
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	40.152.632	32.334.342	-	-	40.152.632	32.334.342
Títulos Públicos - Brasil	-	-	27.458.506	18.809.888	-	-	27.458.506	18.809.888
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	10.801.974	6.327.635	-	-	10.801.974	6.327.635
Letras do Tesouro Nacional	-	-	7.834.052	3.766.842	-	-	7.834.052	3.766.842
Notas do Tesouro Nacional	-	-	8.822.480	8.715.411	-	-	8.822.480	8.715.411
Títulos de Empresas	-	-	11.464.998	12.877.837	-	-	11.464.998	12.877.837
Certificados de Depósito Bancário	-	-	7.025.499	5.868.133	-	-	7.025.499	5.868.133
Ações	-	-	1.153.902	776.663	-	-	1.153.902	776.663
Debêntures	-	-	2.523.703	4.641.860	-	-	2.523.703	4.641.860
Notas Promissórias	-	-	1.021	230.477	-	-	1.021	230.477
Cotas de Fundos	-	-	760.873	1.360.704	-	-	760.873	1.360.704
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	-	-	1.069.404	608.714	-	-	1.069.404	608.714
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	125.217	3.213	-	-	125.217	3.213
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	34.507	34.690	-	-	34.507	34.690
Outros Títulos	2.431.338	3.297.348	4.218.004	4.386.534	1.304.053	1.591.304	7.953.395	9.275.186
Públicos	1.689.577	2.285.938	3.318.249	3.157.569	60.905	874.249	5.068.731	6.317.756
Privados	741.761	1.011.410	899.755	1.228.965	1.243.148	717.055	2.884.664	2.957.430
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)	2.605.060	2.644.079	-	-	-	-	2.605.060	2.644.079
Direitos Creditórios	1.036.278	891.840	-	-	-	-	1.036.278	891.840
Resseguros	1.568.782	1.752.239	-	-	-	-	1.568.782	1.752.239
Depósito Judicial de Sinistro	65.674	130.222	-	-	-	-	65.674	130.222
TOTAL	6.608.627	6.662.519	45.409.627	37.460.845	2.393.346	2.274.577	54.411.600	46.397.941

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP.

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Resultado da Intermediação Financeira	79.397	47.244	32.764	85.462	14.981	13.168	127.142	145.874
Receita Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	107.787	60.742	867.122	1.063.071	48.396	48.776	1.023.305	1.172.589
Despesa Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	(28.390)	(13.498)	(834.358)	(977.609)	(33.415)	(35.608)	(896.163)	(1.026.715)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	494.882	288.733	56.592	122.478	96.322	90.376	647.796	501.587
Receita de Prêmios e Contribuições	1.794.131	1.512.769	1.950.591	2.415.036	410.829	381.421	4.155.551	4.309.226
Variações das Provisões Técnicas	(76.063)	54.081	(1.872.949)	(2.266.329)	(301.348)	(235.131)	(2.250.360)	(2.447.379)
Despesas com Sinistros	(800.002)	(925.481)	-	-	-	-	(800.002)	(925.481)
Despesas de Comercialização	(363.501)	(320.066)	(9.782)	(12.321)	(1.547)	(3.861)	(374.830)	(336.248)
Despesas com Benefícios e Sorteios	-	-	(9.754)	(6.145)	(10.664)	(6.648)	(20.418)	(12.793)
Outras Receitas e Despesas	(59.683)	(32.570)	(1.514)	(7.763)	(948)	(45.405)	(62.145)	(85.738)
TOTAL	574.279	335.977	89.356	207.940	111.303	103.544	774.938	647.461

NOTA 18 - OUTRAS OBRIGAÇÕES DIVERSAS

	31/03/2010	31/03/2009
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 19b)	7.627.461	8.486.795
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.242.336	5.413.042
Negociação e Intermediação de Valores	2.415.806	3.005.635
Provisão de Pessoal	1.004.104	936.106
Fornecedores	323.887	321.553
Credores Diversos	<u>2.684.035</u>	<u>2.699.642</u>
No País	2.523.792	2.324.981
No Exterior	160.243	374.661
Relativas a Empresas de Seguros	1.158.611	1.209.922
Credores por Recursos a Liberar	464.910	283.979
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	163.978	98.472
Provisão para Seguro Saúde (1)	598.664	534.212
Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO	683.873	1.226.236
Provisão para Cobertura de Déficit Atuarial (Nota 27c)	134.472	119.378
Obrigações Leasing Financeiro	95.334	127.380
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	451.860	431.808
Provisões para Credores Diversos	983.989	1.040.588
Diversos (2)	1.399.882	1.422.084
Total	24.433.202	27.356.832

(1) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros;

(2) Composto basicamente por desajustes em Investimentos em Controladas não absorvidos na Consolidação.

NOTA 19 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências conforme segue:

- a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.
- b) **Passivos Contingentes:** são quantificados e classificados conforme segue:

- **Critérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas: ao valor do depósito em garantia; ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado; ou, ainda com base na análise individual do valor potencial de perda provável para ações com valor relevante.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por:
 - Ações Cíveis: indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos;
 - Ações Trabalhistas: recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros;
 - Ações Fiscais e Previdenciárias: representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais;
 - Outros Riscos representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado;

Abaixo, demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 31/03/2010				01/01 a
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total
Saldo Inicial	2.423.031	3.216.569	1.560.339	257.671	7.457.610
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I)	(98.628)	(573.261)	(35.331)	-	(707.220)
Atualização/Encargos	27.660	18.662	17.309	-	63.631
Subtotal	2.352.063	2.661.970	1.542.317	257.671	6.814.021
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 24)	276.918	114.617	(11.343)	4.018	384.210
Constituição (1) (2)	327.962	126.887	17.104	4.018	475.971
Reversão	(51.044)	(12.270)	(28.447)	-	(91.761)
Pagamento	(194.909)	(41.075)	(61.160)	-	(297.144)
Subtotal	2.434.072	2.735.512	1.469.814	261.689	6.901.087
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I)	112.465	567.423	46.486	-	726.374
Saldo Final (Nota 18)	2.546.537	3.302.935	1.516.300	261.689	7.627.461
Saldo Final em 31/03/2009 (Nota 18)	2.347.965	3.155.796	2.733.975	249.059	8.486.795
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2010 (Nota 11)	1.272.095	1.564.503	641.473	-	3.478.071
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2009 (Nota 11)	941.521	1.429.305	904.855	-	3.275.681

(1) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 119.033 (R\$ 84.217 de 01/01 a 31/03/2009).

(2) Nas Provisões Fiscais e Previdenciárias contemplam basicamente os efeitos decorrentes da adesão ao programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 19d).

- Contingências classificadas como possíveis: não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Processos Cíveis no montante de R\$ 417.593 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 3.922.534, sendo as principais naturezas descritas conforme a seguir:
 - Perdas e Descontos em Operações de Crédito – R\$ 479.820: autos de infração em que se discute a dedutibilidade dessas perdas e despesas no recebimento de créditos.
 - ISS – Instituições Bancárias – R\$ 433.978: autos de infração lavrados por municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, sob o fundamento de constituírem receitas de prestação de serviços.
 - Usufruto de Ações - IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – R\$ 342.649: exigência de tributos sobre o valor recebido na data da contratação, pela constituição de usufruto oneroso de ações e cotas, que foi registrado em contrapartida à conta de investimento no ativo permanente.
 - Indeferimento de pedido de compensação – R\$ 287.761: pedidos de compensação que não foram homologados por questões formais ou por suposta falta de comprovação da liquidez do crédito. Matéria discutida no âmbito administrativo.
 - Lucros auferidos no exterior – R\$ 264.878: autos de infração em que discutimos critérios de apuração de base de cálculo, compensação de impostos pagos no exterior e ocorrência do fato gerador.
 - Ágio na aquisição de investimentos – R\$ 231.839: autos em que discutimos a dedução do ágio incorridos na aquisição de empresas incorporadas.
 - Incidência da contribuição previdenciária sobre verbas não remuneratórias – R\$ 177.172: discussão administrativa e judicial sobre parcelas que a empresa entende não integrar o salário de contribuição para fins de incidência das contribuições previdenciárias.
 - Custo de Aquisição de Carteira de Clientes – R\$ 173.391: visa reconhecer a dedução, da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, de despesas assumidas pelo Banco Itaú com a amortização de ativos referentes à aquisição de carteira de clientes de bancos do Conglomerado.
 - IRPJ/PDD – R\$ 165.479: em respeito ao princípio da anterioridade, visa afastar a aplicação, no mesmo exercício financeiro, da Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5% para a realização da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução CMN nº 1.748, de 31/08/1990.
 - Divergências Preenchimento DCTF – R\$ 154.968: exigência de IRRF decorrente de questionamentos a respeito do preenchimento de DCTF e da não localização dos pagamentos (DARF's) por parte da Receita Federal do Brasil.
 - ISS – Local da Prestação do Leasing – R\$ 143.731: autos de infração e/ou execuções fiscais de municípios que alegam a incidência de ISS sobre operações de leasing em seus territórios.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados, depositados ou arrolados os montantes abaixo:

	31/03/2010	31/03/2009
Títulos e Valores Mobiliários	1.217.219	1.615.990
Depósitos em Garantia (Nota 11)	2.996.006	2.282.004
Bens do Ativo Permanente (*)	731.435	802.706

(*) De acordo com o artigo 32 da Lei 10.522, de 19/07/2002. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.111.369 (R\$ 1.261.045 em 31/03/2009) (Nota 11), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos - Passivos constituídos pelo valor integral em discussão e respectivos depósitos em garantia conforme abaixo:

Movimentação das Obrigações Legais	01/01 a	01/01 a
	31/03/2010	31/03/2009
Saldo Inicial	7.001.868	9.298.851
Encargos sobre Tributos	81.947	355.940
Movimentação do Período Refletida no Resultado	(21.895)	303.090
Constituição	200.278	400.312
Reversão (*)	(222.173)	(97.222)
Pagamento	(1.939.914)	-
Saldo Final (Nota 20c)	5.122.006	9.957.881

(*) Refere-se basicamente aos efeitos decorrentes da adesão ao programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 19d) e à reversão de provisão de PIS EC 17/97 x Princípios da Anterioridade, Nonagesimal e da Irretroatividade.

Movimentação dos Depósitos em Garantia	01/01 a	01/01 a
	31/03/2010	31/03/2009
Saldo Inicial	3.743.022	4.478.050
Apropriação de Rendas	77.846	263.128
Movimentação no Período	40.246	115.737
Depósitos Efetuados	47.751	122.714
Levantamentos Efetuados	-	(4.622)
Conversão em Renda	(7.505)	(2.355)
Saldo Final (Nota 11)	3.861.114	4.856.915

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS – R\$ 2.431.170, assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718 de 27/11/1998, que promoveu o alargamento da base de cálculo das referidas contribuições. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.168.270;
- CSLL – R\$ 492.464, assegurar o direito de recolher a CSLL à alíquota de 9%, a que se sujeitam as pessoas jurídicas em geral, afastando-se a aplicação do artigo 41 da Lei nº 11.727 de 24/06/2008, que prevê alíquota diferenciada (15%) para as instituições financeiras e empresas de seguros, em face da violação ao princípio da isonomia. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 137.324;
- IRPJ e CSLL – R\$ 464.134, pretende-se afastar a exigência contida na Instrução Normativa nº 213 de 07/10/2002, em face de sua ilegalidade, visto que determinou a inclusão dos resultados positivos da equivalência patrimonial na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, inclusive alienação de investimento no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 404.672;
- PIS EC 10/96 e EC 17/97 – R\$ 354.934, pretende-se afastar a incidência do PIS, em face da aplicação dos princípios da anterioridade, nonagesimal e da irretroatividade das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na LC 7/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 66.677;
- INSS – R\$ 251.957, pretende-se afastar a incidência da contribuição previdenciária à alíquota de 15%, bem como o adicional à alíquota de 2,5%, sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos e administradores, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, face à sua inconstitucionalidade, tendo em vista que referida contribuição possui o mesmo fato gerador e base de cálculo do imposto de renda, em afronta aos artigos 153, III, 154, I, 156, III e 195, § 4º da Constituição Federal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 284.377.

d) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei 11.941/09.

A ITAÚSA e suas controladas, aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941, de 27/05/2009. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional vencidos até 30 de novembro de 2008. No período a tese inserida no programa foi o alargamento da base de cálculo de PIS e Cofins previsto pelo § 1º do art. 3º da Lei 9.718 de 27/11/1998, pelas controladas da área de serviços financeiros classificadas como Obrigação Legal. O efeito líquido no resultado foi de R\$ 144.712, registrado em Outras Receitas Operacionais (Nota 28c). O reflexo na ITAÚSA foi de R\$ 51.294.

NOTA 20 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2010	01/01 a 31/03/2009
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.646.352	3.593.791
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 4p)	(1.856.213)	(1.336.889)
Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	569.770	329.089
Participações em Coligadas	15.077	9.634
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	115.469	(155.941)
Juros sobre o Capital Próprio	320.461	271.756
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	87.002	179.949
Outras	31.761	24.254
(Inclusões) Exclusões Temporárias	724.517	538.567
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(684.770)	(621.075)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	470.937	746.831
Ajuste ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros		
Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	(67.023)	441.835
Juros sobre o Capital Próprio	(37.248)	(55.683)
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de		
Depósitos em Garantia	745.096	(212.967)
Realização de Ágio na Aquisição de Investimentos	440.352	163.871
Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO	64.525	42.128
Outras Provisões Indedutíveis	(207.352)	33.627
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de Contribuição Social	(912.419)	(892.948)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.474.345)	(1.362.181)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	187.820	354.381
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	174.974	229.319
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	362.794	583.700
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.111.551)	(778.481)

II - Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 31/03/2010			01/01 a 31/03/2009		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas (Nota 24)	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas (Nota 24)	Total
PIS e COFINS	(113.276)	(769.379)	(882.655)	(68.978)	(785.190)	(854.168)
ISS	(3.924)	(132.650)	(136.574)	(4.537)	(121.126)	(125.663)
IPI	(9.651)	-	(9.651)	(39.267)	-	(39.267)
ICMS	(124.765)	-	(124.765)	(89.439)	-	(89.439)
Outros	(10.138)	(69.890)	(80.028)	(2.949)	(73.219)	(76.168)
Total (Nota 4p)	(261.754)	(971.919)	(1.233.673)	(205.170)	(979.535)	(1.184.705)

(1) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receitas com Vendas de Produtos e Serviços.

Na ITAÚSA, as despesas tributárias apresentadas na rubrica Outras Despesas Operacionais, são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 10.141 (R\$ 13.893 de 01/01 a 31/03/2009) e COFINS no montante de R\$ 46.740 (R\$ 63.990 de 01/01 a 31/03/2009).

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o ITAÚ UNIBANCO realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*) (Nota 28b).

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2009	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2010	31/03/2009
Refletida no Resultado	26.197.021	(2.694.239)	3.126.627	26.629.409	26.648.068
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	3.124.724	(100.897)	799.218	3.823.045	3.914.865
Diferenças temporárias:	23.072.297	(2.593.342)	2.327.409	22.806.364	22.733.203
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	9.908.764	(758.268)	1.309.822	10.460.318	7.770.316
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.026.933	(734.931)	1.326	1.293.328	1.954.837
Provisões para Passivos Contingentes	2.359.636	(100.771)	163.975	2.422.840	2.814.406
Ações Cíveis	899.984	(69.243)	113.764	944.505	858.524
Ações Trabalhistas	858.556	-	17.649	876.205	874.455
Fiscais e Previdenciárias	495.639	(28.870)	32.558	499.327	986.800
Outros	105.457	(2.658)	4	102.803	94.627
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	132.808	(132.808)	160.796	160.796	347.887
Provisões para Imóveis	81.012	(4.957)	-	76.055	66.977
Ágio na Aquisição de Investimento	6.480.855	(354.533)	-	6.126.322	7.398.897
Provisão para Gastos com Integração ITAÚ UNIBANCO	286.806	(12.621)	-	274.185	490.453
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	238.396	-	1.069	239.465	213.685
Outros	1.557.087	(494.453)	690.421	1.753.055	1.675.745
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	72.680	(16.372)	8.619	64.927	169.861
Total de Créditos Tributários	26.269.701	(2.710.611)	3.135.246	26.694.336	26.817.929
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001 (Nota 11).	933.723	(18.696)	-	915.027	1.251.695

Na ITAÚSA, os Créditos Tributários totalizam R\$ 101.544 (R\$ 296.682 em 31/03/2009) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social, cuja expectativa de realização é em até 7 anos.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2009	Realização/ Reversão	Constituição	31/03/2010	31/03/2009
Refletida no Resultado	8.650.218	(66.180)	484.112	9.068.150	7.132.356
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	7.567.878	-	424.329	7.992.207	6.037.264
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	35.911	-	361	36.272	17.746
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	42.463	(1.586)	13.328	54.205	65.917
Ajuste ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros					
Derivativos	144.540	-	8.326	152.866	281.834
Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	665.918	-	37.768	703.686	478.179
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	29.674	(28.714)	-	960	4.496
Outros	163.834	(35.880)	-	127.954	246.920
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos					
Disponíveis para Venda	141.521	-	31.364	172.885	81.889
Total (Nota 20c)	8.791.739	(66.180)	515.476	9.241.035	7.214.245

Na ITAÚSA a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 10.323 (R\$ 2.343 em 31/03/2009) e está representada por tributos incidentes sobre Atualização de Depósitos Judiciais e Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos, existentes em 31/03/2010, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2010	7.687.050	842.635	8.529.686	491.141	(506.128)	8.514.699
2011	2.698.665	859.595	3.558.260	361.087	(1.571.414)	2.347.933
2012	3.537.839	170.733	3.708.573	22.671	(2.084.080)	1.647.164
2013	3.675.219	137.371	3.812.590	9.993	(2.499.015)	1.323.568
2014	2.459.721	141.572	2.601.293	10.455	(1.688.404)	923.344
acima de 2014	2.812.796	1.671.139	4.483.935	19.680	(891.995)	3.611.620
Total	22.871.291	3.823.045	26.694.336	915.027	(9.241.035)	18.368.328
Valor Presente (*)	20.238.193	3.140.711	23.378.905	859.255	(7.516.271)	16.721.889

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008 (para as controladas financeiras e equiparadas), impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 2.216.263 (R\$ 2.208.824 em 31/03/2009).

Os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 2.271.340 (R\$ 2.282.060 em 31/03/2009) na ITAÚSA CONSOLIDADO.

Em 31/03/2010 não existem créditos tributários não contabilizados na ITAÚSA.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	31/03/2010	31/03/2009
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.017.962	874.644
Impostos e Contribuições a Recolher	4.623.790	1.131.093
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 20b II)	9.241.035	7.214.245
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 19c)	5.122.006	9.957.881
Total	20.004.793	19.177.863

Na ITAÚSA o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 122.745 (R\$ 211.084 em 31/03/2009) e está representado por Impostos e Contribuições a Recolher de R\$ 103.934 (R\$ 200.406 em 31/03/2009), Provisão para Impostos e Contribuições Diferidas de R\$ 10.323 (R\$ 2.343 em 31/03/2009) e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 8.488 (R\$ 8.335 em 31/03/2009).

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pago e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	31/03/2010	31/03/2009
Tributos Recolhidos ou Provisionados	3.374.145	3.407.712
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	1.698.891	1.909.391
Total	5.073.036	5.317.103

NOTA 21 - PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2010	31/03/2009	01/01 a 31/03/2010	01/01 a 31/03/2009
Itaú Unibanco Holding S.A.	34.558.284	29.291.227	(2.084.039)	(1.625.147)
Unibanco Participações Societárias S.A.	1.112.048	1.095.444	(20.661)	(17.296)
Duratex S.A.	1.556.331	997.729	(52.320)	(26.967)
Itaú Bank, Ltd (*)	700.126	910.192	-	-
Redecard S.A. (Nota 2)	532.586	520.074	(175.177)	(166.173)
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	127.814	111.134	(4.550)	(4.562)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	194.754	89.619	(22.956)	(3.625)
Biu Participações S.A.	87.256	-	(6.773)	-
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda.	-	73.659	-	(3.458)
Itaú Gestão de Ativos S.A.	60.373	60.142	(337)	(326)
Itautec S.A.	30.268	27.379	(351)	(328)
Biogeração de Energia S.A.	29.853	26.321	(641)	(817)
Investimentos Bemge S.A.	16.695	16.228	(252)	(284)
Elekeiroz S.A.	15.190	14.205	(234)	677
Outras	807.698	149.814	(18.548)	(4.286)
Total	39.829.276	33.383.167	(2.386.839)	(1.852.592)

(*) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis emitidas em 31/12/2002 pelo Itaú Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;

NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA

a) Capital Social

O Capital Social é de R\$ 13.000.000 representado por 4.347.214.678 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 1.670.037.112 ordinárias e 2.677.177.566 preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo, demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2009	1.670.037.112	2.677.177.566	4.347.214.678
Ações Representativas do Capital Social em 31/03/2010	1.670.037.112	2.677.177.566	4.347.214.678
Ações em Tesouraria em 31/12/2009 (*)	-	1.382.038	1.382.038
Ações em Tesouraria em 31/03/2010	-	1.382.038	1.382.038
Em Circulação em 31/03/2010	1.670.037.112	2.675.795.528	4.345.832.640
Em Circulação em 31/03/2009	1.491.119.451	2.390.360.978	3.881.480.429

(*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria e posterior cancelamento.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias Dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

I - Cálculo

Lucro Líquido	824.305	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(41.215)	
Base de Cálculo do Dividendo	783.090	
Dividendo Mínimo Obrigatório	195.772	
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Proposto	315.227	40,25%

II - Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Provisionados	360.118	(44.891)	315.227
Dividendo - 1 parcela trimestral de R\$ 0,0140 por ação paga em 01/07/2010	60.841	-	60.841
Juros sobre o Capital Próprio	299.277	(44.891)	254.386
Total em 31/03/2010 - R\$ 0,0725 líquido por ação	360.118	(44.891)	315.227
Total em 31/03/2009 - R\$ 0,0735 líquido por ação	325.870	(40.729)	285.141

c) Reservas de Lucros

	31/03/2010	31/03/2009
Reservas de Lucros	11.757.128	12.784.915
Legal	1.597.234	1.449.974
Lucros a Realizar	-	220.125
Estatutárias	<u>10.159.894</u>	<u>11.114.816</u>
Equalização de Dividendos (1)	3.734.869	4.235.083
Reforço do Capital de Giro (2)	3.164.021	2.878.437
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	3.261.004	4.001.296

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 3)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	<u>01/01 a</u>	<u>01/01 a</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2009</u>
	31/03/2010	31/03/2009		
ITAÚSA	824.305	781.152	24.998.492	22.856.928
Amortização de Ágios	254.742	120.319	(4.465.620)	(5.628.207)
ITAÚSA CONSOLIDADO	1.079.047	901.471	20.532.872	17.228.721

NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	01/01 a 31/03/2010	01/01 a 31/03/2009
Reversão de Provisões Operacionais	163.718	137.242
Contingências e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Notas 19b, c e d)	145.267	93.447
Outras	18.451	43.795
Recuperação de Encargos e Despesas	25.701	78.257
Lucro na Alienação de Investimentos e Outros Valores e Bens	99.242	17.410
Outras	74.014	64.229
Total	362.675	297.138

NOTA 24 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	01/01 a 31/03/2010	01/01 a 31/03/2009
Despesas Tributárias (Nota 20a II)	(971.919)	(979.535)
Provisões para Contingências (Nota 19b)	<u>(282.535)</u>	<u>(386.125)</u>
Ações Cíveis	(276.918)	(340.949)
Fiscais e Previdenciárias	(1.599)	(47.352)
Outras	(4.018)	2.176
Provisão para Seguro Saúde	(2.673)	(3.578)
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	(122.330)	(99.423)
Comercialização de Cartões de Crédito	(331.277)	(299.713)
Sinistros	(122.809)	(140.885)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(43.675)	(58.366)
Outras	(169.942)	(387.243)
Total	<u>(2.047.160)</u>	<u>(2.354.868)</u>

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Despesas Tributárias no valor de R\$ 57.538 (R\$ 77.893 de 01/01 a 31/03/2009).

NOTA 25 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanko, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), a Fundação Bemgeprev, a Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, a UBB-PREV – Previdência Complementar, a Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social e a Fundação Itaúsa Industrial, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas (Nota 27a);
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural - IIC, o Instituto Unibanco, o Instituto Assistencial Pedro Di Perna, o Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube "A", entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

	ITAUSA				ITAUSA CONSOLIDADO			
	ATIVO/ (PASSIVO)		RECEITAS/ (DESPESAS)		ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	31/03/2010	31/03/2009	01/01 a 31/03/2010	01/01 a 31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009	01/01 a 31/03/2010	01/01 a 31/03/2009
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	22.259	(41.325)	(50.296)	(41.325)	(24.225)	(12.371)	-	-
Itaú Unibanco S.A.	22.259	(41.325)	(50.296)	(41.325)	-	-	-	-
Fundação Itaúbanko	-	-	-	-	664	472	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	154	146	-	-
PREBEG - Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG	-	-	-	-	(11.735)	(13.091)	-	-
Fundação BEMGEPREV	-	-	-	-	(13.450)	9	-	-
Instituto Unibanco	-	-	-	-	125	78	-	-
Instituto Assistencial Pedro Di Perna	-	-	-	-	17	15	-	-
Depósitos à Vista	-	-	-	-	1.977	2.702	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	367	2.178	-	-
Fundação Itaúbanko	-	-	-	-	1.026	139	-	-
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	368	103	-	-
Outras	-	-	-	-	216	282	-	-
Receitas de Prestação de Serviços	-	-	-	-	-	-	2.462	2.123
Fundação Itaúbanko	-	-	-	-	-	-	1.539	1.364
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	441	429
Instituto Unibanco	-	-	-	-	-	-	352	214
Outras	-	-	-	-	-	-	130	116
Despesas com Aluguéis	-	-	-	-	-	-	(7.404)	(7.690)
PREBEG - Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG	-	-	-	-	-	-	(54)	(55)
Fundação Itaúbanko	-	-	-	-	-	-	(5.745)	(6.001)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	(1.605)	(1.634)
Despesas com Doações	-	-	-	-	-	-	(10.467)	(10.010)
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	-	-	(10.417)	(9.760)
Associação Clube "A"	-	-	-	-	-	-	-	(100)
Fundação Itaú Social	-	-	-	-	-	-	(50)	(150)

Além das operações acima discriminadas, a ITAÚSA e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns, registraram em Outras Despesas Administrativas R\$ 482 (R\$ 1.022 de 01/01 a 31/03/2009) em função da utilização da estrutura comum.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela ITAÚSA, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	31/03/2010	31/03/2009
Duratex S.A.	394.293	305.928
Elekeiroz S.A.	18.394	50.597
Itautec S.A.	166.657	171.825
Total	579.343	528.350

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores da ITAÚSA são compostos conforme segue:

	31/03/2010	31/03/2009
Remuneração	2.997	2.254
Participações no Lucro	2.587	1.879
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	451	334
Total	6.035	4.466

As informações referentes a benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas notas 27a e 27b, respectivamente.

c) Participação Acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria, possuíam em conjunto a seguinte participação acionária da ITAÚSA:

	31/03/2010	31/03/2009
Ações Ordinárias	33,5%	27,6%
Ações Preferenciais	9,9%	8,7%
Total de Ações	18,9%	15,9%

NOTA 26 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro/(Prejuízo) Não Realizado (*)			
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6)	136.666.809	126.609.427	136.697.332	126.656.247	30.523	46.820	30.523	46.820
Títulos e Valores Mobiliários - Instrumentos Financeiros e Derivativos (Nota 7)	122.203.057	137.254.802	122.601.235	137.709.689	942.091	668.778	398.178	454.887
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					528.825	194.076	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					413.266	474.702	398.178	454.887
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos (Notas 8 e 11)	228.946.965	218.653.112	229.356.864	218.349.118	409.899	(303.994)	409.899	(303.994)
Investimentos								
BM&F BOVESPA S.A.	58.107	74.529	542.051	421.118	483.944	346.589	483.944	346.589
BPI	863.439	974.487	804.800	786.387	(58.639)	(188.100)	(58.639)	(188.100)
Cetip S.A.	32.070	-	313.547	-	281.477	-	281.477	-
Redecard S.A.	1.720.546	1.179.896	11.070.368	9.438.414	9.349.822	8.258.518	9.349.822	8.258.518
Serasa S.A.	254.013	159.926	642.733	624.087	388.720	464.161	388.720	464.161
Visa Inc.	-	5.363	-	100.073	-	94.710	-	94.710
Recursos Captados por Controladas (Nota 16)	386.864.167	388.604.825	386.949.288	388.627.850	(85.121)	(23.025)	(85.121)	(23.025)
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior (Nota 16)	-	1.344.170	-	1.222.640	-	121.530	-	121.530
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 16)	26.456.047	23.820.045	26.522.652	24.164.610	(66.605)	(344.565)	(66.605)	(344.565)
Ações em Tesouraria	962.446	1.599.877	1.575.240	1.535.784	611.205	(53.696)	612.794	(64.093)
Total Não Realizado					12.287.316	9.087.726	11.744.992	8.863.438

(*) Não considera os efeitos fiscais correspondentes. Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 7.933.623 (R\$ 5.853.863 em 31/03/2009) em resultado e R\$ 7.975.576 (R\$ 5.704.704 em 31/03/2009) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
- Investimentos – Nas empresas BPI, Redecard S.A., BM&FBovespa S.A. e Visa Inc. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço;
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 27 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaubanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev - PBF (1)
	Plano de Benefício 002 - PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
	Plano Itaubanco CD (3) (4)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Fundação Itaúsa Industrial	Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-CD (3)
	Plano de Benefícios Definido- BD (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1)
	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Itaú Fundo Multipatrocinado	Plano BD Itaú (1)
	Plano CD Itaú (2)
Citiprev - Entidade Fechada de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1)
	Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Previdência Unibanco (3)
	Plano Básico (1)
	Plano IJMS (1)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

(4) O Plano Itaubanco CD foi instituído em decorrência da cisão parcial do PAC e está sendo oferecido aos participantes deste plano, inclusive autopatrocinados e aqueles que tenham optado ou presumida a opção pelo instituto do benefício proporcional diferido, que não estejam recebendo complementação de aposentadoria pelo PAC. Os participantes que não ingressarem no Plano Itaubanco CD e os participantes assistidos do PAC permanecerão no referido plano, sem solução de continuidade, mantendo-se os direitos adquiridos. Conforme estabelecido no regulamento do Plano Itaubanco CD o prazo para transação e novação encerra-se em 30/04/2010. Assim, os efeitos decorrentes da cisão parcial do PAC serão conhecidos após o fim deste prazo.

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002, Credicard e UBB-Prev e Banorte, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima, exceto o plano PAI-CD, estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. (PGBL), no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial (PAI-CD), no caso das empresas da Área Industrial.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 15.255 (R\$ 11.742 de 01/01 a 31/03/2009). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós-Emprego:

A ITAÚSA e suas controladas não oferecem outros benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 1.380 (R\$ 1.364 de 01/01 a 31/03/2009). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM.

	31/03/2010	31/03/2009
Ativos líquidos dos planos	15.165.480	13.129.289
Passivos atuariais	(12.406.554)	(11.686.070)
Superveniência (*)	2.758.926	1.443.219

(*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 134.472 (R\$ 119.378 31/03/2009) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência:

	01/01 a 31/03/2010			01/01 a 31/03/2009		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	14.745.458	(12.186.634)	2.558.824	12.886.825	(9.722.945)	3.163.880
Ajustes efetuados no período (1)	-	-	-	(51)	(127.661)	(127.712)
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros	449.034	(371.055)	77.979	390.743	(360.441)	30.302
Benefícios Pagos	(151.135)	151.135	-	(133.362)	133.362	-
Contribuições Patroc./Participantes	35.128	-	35.128	28.437	-	28.437
Ganhos/(Perdas) no Período (2)	86.995	-	86.995	(43.303)	(1.608.385)	(1.651.688)
Valor Presente Final do Período	15.165.480	(12.406.554)	2.758.926	13.129.289	(11.686.070)	1.443.219

(1) Efeito corresponde à reclassificação de opção de ex-colaboradores.

(2) As perdas do ativo correspondem aos rendimentos obtidos abaixo da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

e) As Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial:

	Área de Serviços Financeiros		Área Industrial (2)
	Itaú Unibanco Holding (1)	Plano Redecard	
Taxa de Desconto	10,24% a.a.	11,45 % a.a.	10,66% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.	12,92 % a.a.	11,62% a.a.
Tábua de Mortalidade (3)	AT-2000	AT-83	AT-2000
Rotatividade	Exp.Itaú 2003/2004	Mercer Service	Nula
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	6,50 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,50 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,50 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (4)	Cred. Unit. Projet.	Cred. Unit. Projet.	Cred. Unit. Projet.

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Bemgeprev, Funbep, Prebeg, UBB Prev e Fundação Banorte;

(2) Corresponde às premissas adotadas pelo plano de Benefício Definido administrado pela Fundação Itaúsa Industrial;

(3) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 28 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	31/03/2010	31/03/2009
Investimentos Permanentes no Exterior	18.593.999	19.844.101
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(33.615.502)	(36.217.839)
Posição Cambial Líquida	(15.021.503)	(16.373.738)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Resultados não Recorrentes

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, apresentamos o Lucro Líquido com exclusão dos principais efeitos não recorrentes, líquidos dos respectivos efeitos fiscais, conforme segue:

	ITAUSA		ITAUSA CONSOLIDADO	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Lucro Líquido	824.305	781.152	1.079.047	901.471
Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	(28.290)	53.498	(28.290)	53.498
Compra de Ações para Tesouraria - Duratex S.A.	1.259	66	1.259	66
Compra de Ações para Tesouraria - ITAÚ UNIBANCO HOLDING	(6.102)	1.587	(6.102)	1.587
Constituição de Provisão para Contingências - Planos Econômicos	27.847	19.742	27.847	19.742
Perda na Realização de Estoques	-	27.599	-	27.599
Programa de Recuperação Fiscal - Lei 11.941/09 (Nota 19d)	(51.294)	-	(51.294)	-
Desativação Unid. Jundiá e Taquari - Duratex	-	4.504	-	4.504
Lucro Líquido Recorrente	796.015	834.650	1.050.757	954.969

d) EVENTOS SUBSEQUENTES**I) Aumento de Capital Social**

Em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) de 30.04.2010, foi aprovado, aumento de capital da companhia em R\$ 266.000, mediante emissão de novas ações para subscrição particular, que deverão ser integralizadas até 10/06/2010, em dinheiro ou mediante compensação de créditos originários de JCP – Juros sobre o capital próprio declarados pela companhia.

II) Alienação da Tallard pela Itautec

A Itautec S/A, em 30 de abril de 2010, comunicou ao mercado a assinatura de contrato com a AVNET, INC., referente à compra e venda de ações representativas do capital social das empresas Tallard, através das quais a Itautec atua no mercado de distribuição de produtos.

O montante a ser recebido é de aproximadamente: (a) R\$ 45 milhões referentes ao valor das ações a serem alienadas e (b) R\$ 24 milhões relativos a créditos decorrentes de empréstimos. A liquidação financeira dessa operação deverá ocorrer até o início do mês de julho de 2010, após o cumprimento de determinadas condições precedentes.

A operação não trará efeitos materiais no resultado e no patrimônio líquido da Itautec S/A.

A operação reforça a estratégia da Itautec de concentrar sua atuação na comercialização de produtos próprios de informática, automação bancária e comercial, além da prestação de serviços e outsourcing, com a visão de sustentabilidade da companhia.

III) Reorganização Societária

Na AGE de 30.04.2010, também foi aprovada a incorporação total das controladas Seg-Part S.A., Itaucorp S.A., Elektopart Participações e Administração S.A. e Rouxinol Administração e Participações Ltda., a data base 31/12/2009 com a consequente elevação do Capital Social em R\$ 405.254,19 e a emissão de 448.949 ações preferenciais escriturais a serem atribuídas aos acionistas das sociedades incorporadas. Apresentamos a seguir a relação de ativos e passivos vertidos a data base de 31/12/2009:

	Elektopart	Seg-Part	Itaucorp	Rouxinol
ATIVO				
Circulante	17.296	185	51.715	545
Não Circulante	409.089	2.284	801.766	2
Total do Ativo	426.385	2.469	853.481	547
PASSIVO				
Circulante	724	37	3.402	537
Patrimônio Líquido (*)	425.661	2.432	850.079	10
Total do Passivo	426.385	2.469	853.481	547

(*) Será eliminado com o investimento em sociedades controladas.

- e) **Reclassificações para Fins de Comparabilidade** - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/03/2009, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas: no Balanço Patrimonial, dos custos de transação incorridos da rubrica Despesas Antecipadas para Dívidas Subordinadas; da reclassificação das operações com bancos emissores de cartões de créditos, da rubrica de Outros Créditos – Diversos para Operações com Emissores de Cartão de Crédito e Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito. Na Demonstração do Resultado, da reclassificação dos valores relativos ao ressarcimento de custos interbancários das rubricas Vendas de Produtos e Serviços e Despesas Operacionais Administrativas para Outras Despesas Operacionais, com base nas recentes modificações efetuadas no estatuto e regulamento da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP) e da reclassificação de Participação no Lucro para Despesas de Pessoal.

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Circulante e Realizável a Longo Prazo	612.442.943	5.597.559	618.040.502
Outros Créditos	95.090.832	5.633.903	100.724.735
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	-	7.038.400	7.038.400
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	-	3.740.258	3.740.258
Diversos	28.969.218	(5.144.755)	23.824.463
Despesas Antecipadas	4.046.702	(36.344)	4.010.358
TOTAL DO ATIVO	625.646.394	5.597.559	631.243.953
Circulante e Exigível a Longo Prazo	575.034.506	5.597.559	580.632.065
Dívidas Subordinadas	22.946.196	(36.343)	22.909.853
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	18.988.320	189.543	19.177.863
Outras Obrigações	80.061.335	5.444.359	85.505.694
Operações com Cartões de Crédito	12.333.295	5.765.024	18.098.319
Diversas	27.677.497	(320.665)	27.356.832
TOTAL DO PASSIVO	625.646.394	5.597.559	631.243.953
RECEITAS OPERACIONAIS	30.252.397	(77.445)	30.174.952
Vendas de Produtos e Serviços	4.445.618	(37.417)	4.408.201
Valores Mobiliários	7.184.745	(61.751)	7.122.994
Resultado de Participações em Coligadas	28.304	56.811	85.115
Outras Receitas Operacionais	332.226	(35.088)	297.138
DESPESAS OPERACIONAIS	(26.069.913)	(511.248)	(26.581.161)
Patrimoniais	(3.724.558)	(12.072)	(3.736.630)
Administrativas	(4.813.997)	(492.912)	(5.306.909)
Outras Despesas Operacionais	(2.348.604)	(6.264)	(2.354.868)
RESULTADO OPERACIONAL	4.182.484	(588.693)	3.593.791
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	4.182.484	(588.693)	3.593.791
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.013.097)	234.616	(778.481)
Devidos sobre Operações do Período	(1.624.298)	262.117	(1.362.181)
Referentes a Diferenças Temporárias	611.201	(27.501)	583.700
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(415.324)	354.077	(61.247)
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(354.077)	354.077	-
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	901.471	-	901.471

Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas

Aos Administradores e Acionistas
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de março de 2010 e de 2009 e das correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, bem como das demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos períodos de três meses findos nessas datas, elaborados sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
- 3 Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações contábeis, para que as mesmas estejam de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Conforme mencionado na nota explicativa 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Demonstrações Contábeis utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa 2 às demonstrações contábeis, bem como a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações contábeis do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado. As demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A., principal controlada da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 10 de maio de 2010

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ. 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE. 35300022220

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao período de janeiro a março de 2010, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do parecer sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Sociedade no período.

São Paulo-SP, 10 de maio de 2010.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO
Presidente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL
Conselheiro

SÉRGIO ALVARES DA FONSECA PINHO
Conselheiro Suplente

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTRANGEIROS UTILIZADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS

1. **Accrual:** Reconhecimento de receitas e despesas pelo regime de competência.
2. **ATM:** Caixa automatico, máquina automática para serviços bancários
3. **CEO (Chief Executive Office):** Principal executivo da empresa.
4. **Corporate:** Corporações ou grandes grupos empresariais. Segmento de clientes identificados como de grande porte.
5. **Desktops:** Micro computador de mesa
6. **Default:** Incapacidade ou não-disposição de pagamento do tomador de um empréstimo, contraparte de um contrato ou emissor de um título.
7. **EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization):** Ganhos antes de Impostos, Depreciações e Amortizações.
8. **Eurobonds/Euronotes:** (Eurobônus/Euronotas) Bônus lançado no mercado europeu por um governo ou companhia através de um banco de determinado país e na moeda deste, mas vendido internacionalmente, geralmente por bancos.
9. **Field Service:** Atendimento ao Público.
10. **Hedge:** Proteção de uma posição. Estratégia financeira empregada para minimizar o risco decorrente das flutuações no mercado sobre investimentos de risco.
11. **Help Desk:** Serviço de apoio à usuários para suporte e resolução de problemas técnicos.
12. **Holding:** Sociedade que possui capital votante de outra em quantidade suficiente para influenciar seu conselho de administração e controlar sua política e administração.
13. **IBNR (Incurred But Not Reported):** Sigla em língua inglesa para a expressão “Incorridos mas não informados” utilizada nos sinistros de seguros.
14. **Joint Bookrunner:** Banco que estrutura, define o preço e convida outros subscritores a participar de uma emissão de valores mobiliários.
15. **Leasing:** Arrendamento Mercantil.
16. **Libor:** Taxa interbancária do mercado de Londres.
17. **MDF: (Médium Density Fibreboard)** Painel de fibra de madeira reconstituída de média densidade.
18. **MDP: (Médium Density Particleboard)** Painel de partículas de madeira de média densidade.
19. **Outsourcing:** Serviços de terceirização no segmento de TI.
20. **Ranking:** Classificação, categorização.
21. **Rating:** Classificação de ativos financeiros ou empresas pelo risco de crédito.
22. **ROE (Return On Equity):** Retorno sobre o Patrimônio Líquido
23. **Software:** Conjunto de programas, métodos e procedimentos, regras e documentação, relacionados com o funcionamento e manejo de um sistema de dados.
24. **Stress:** Tensão. Estado de dificuldade, pressão ou preocupação extrema.
25. **Swap:** Direitos contratuais de troca de resultados financeiros.
26. **Write-off:** (Baixa contábil de operação de crédito que se encontra totalmente provisionada). Baixar o valor de um ativo a débito de sua respectiva provisão.